CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

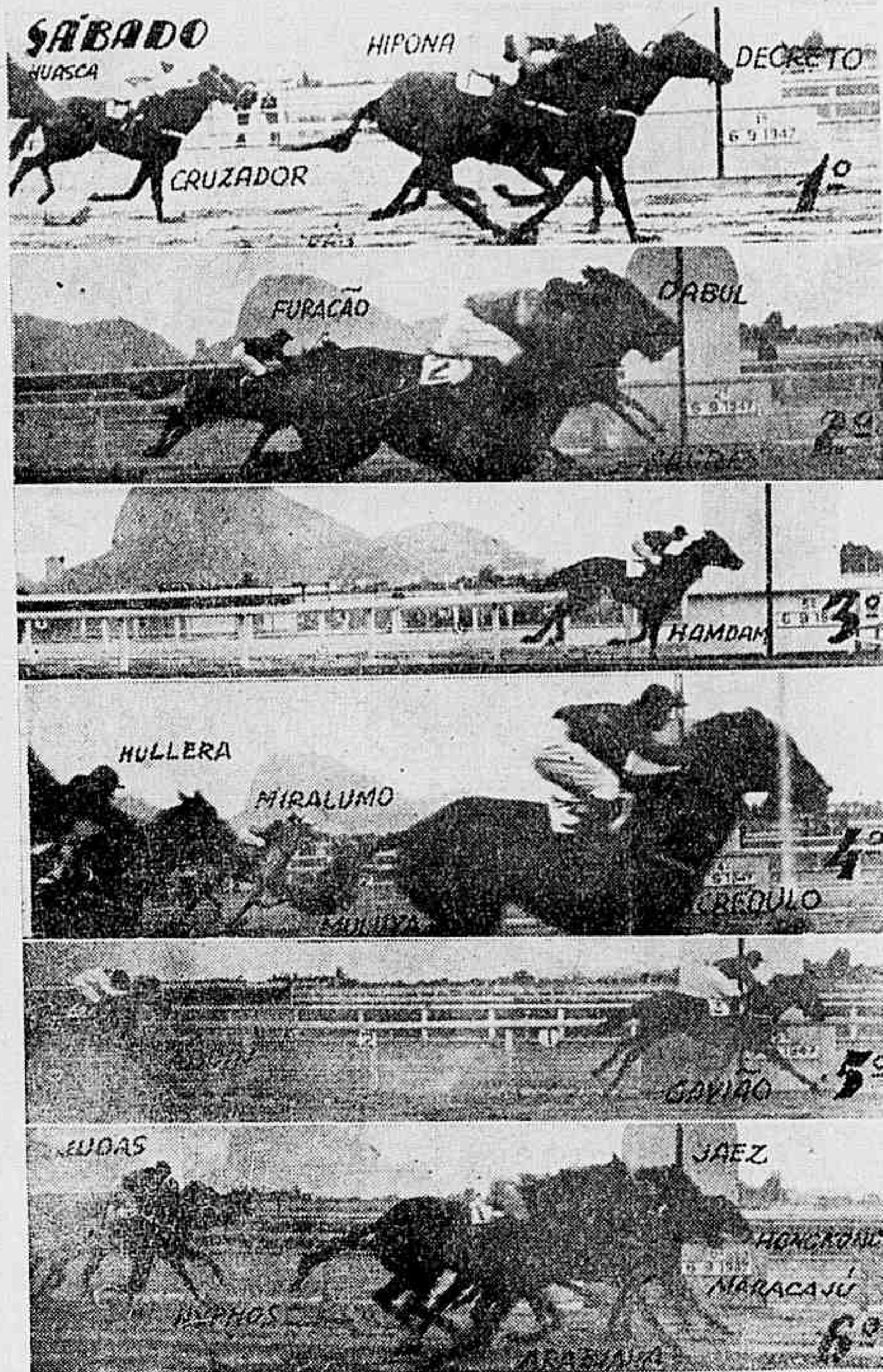
N.º 492
11-9-47



TURFE

de Binoculo em Punho

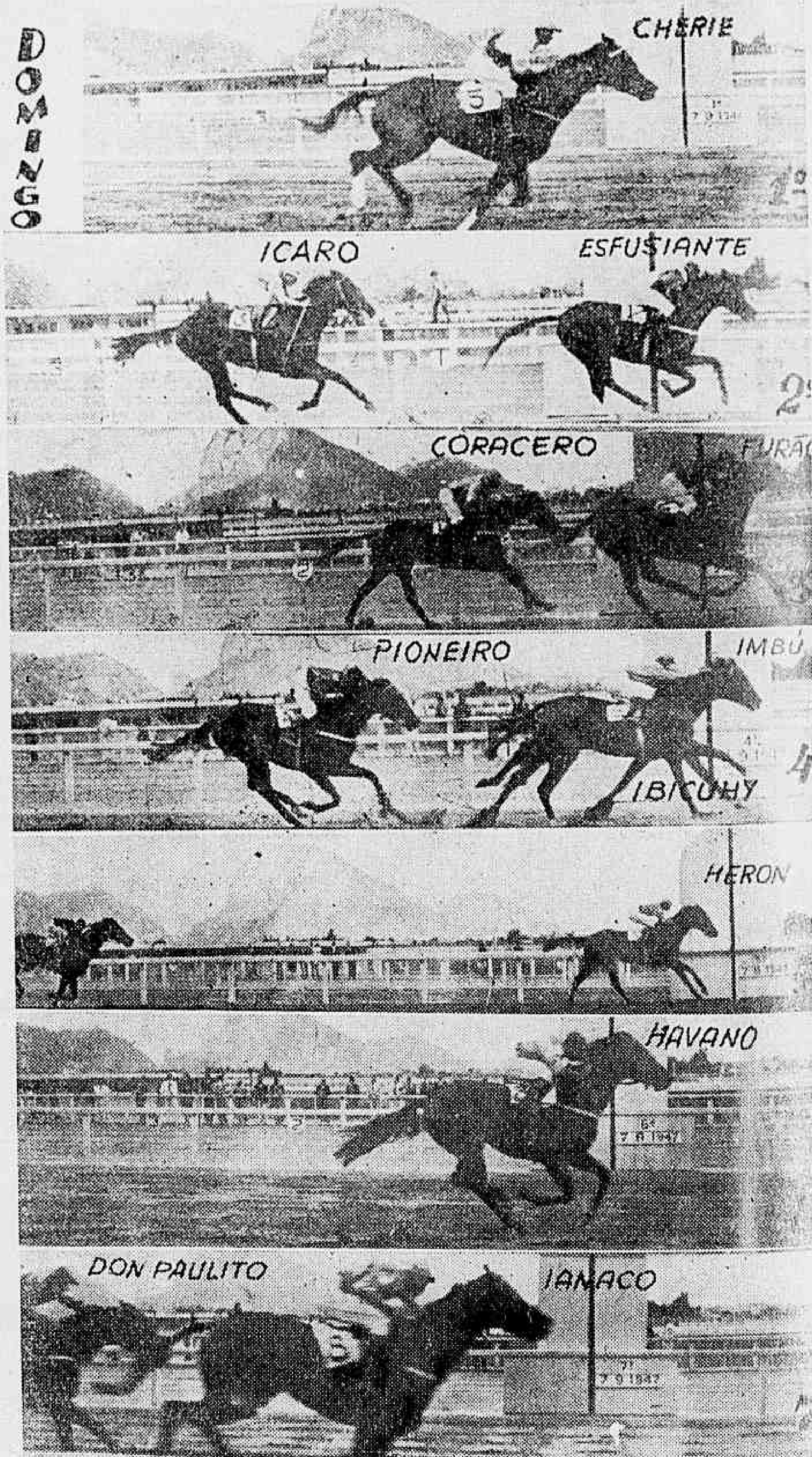
por Galhardo Guayanaz



A reunião de sábado na Gávea começou com um páreo destinado a aprendizes de terceira categoria, coisa geralmente encarada com desconfiança, tanto pelo público apostador, como pelos proprietários de cavalos de corridas. Os aprendizes, na primeira fase de sua carreira, costumam dar seus "fóras", o que é natural. Mas, nos páreos destinados a aprendizes de terceira categoria, é que êles dão a primeira demonstração do que serão mais tarde. Quando em competência com os mais velhos, com os já experimentados, com os "mestres", é natural que êles se sintam "menores", que se acovardem um pouco... Mas, na competição de igual para igual, o que tem mais valor se firma. Isso aconteceu com Reduzino de Freitas Filho, aconteceu depois com Salomão Ferreira e está acontecendo agora com M. Carvalho, que sábado levou Decreto ao vencedor, repetindo a proeza do dia em que venceu com Don Pedro II, também num páreo destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria, também numa corrida inicial de sábado. Assim que conseguir adquirir um pouco mais de confiança, assim que tiver montarias mais prováveis, vê-lo-emos ganhando bôas corridas. Agradou-nos imensamente a sua calma no final, quando conseguiu dominar Hipona, cujo jockey parecia mais atrapalhado com o seu próprio animal do que com o adversário.

No segundo páreo, a vitória de Dabul já parecia uma coisa certa, quando, pelo meio da ráia, surgiu Sagres, obrigando a entrar em ação o olho mecânico. Não tinha aparecido até então no campo visual do binóculo e foi com verdadeira surpresa que os apostadores viram a sua impressionante atropelada. Quanto a Furacão, o favorito, tido como cavalo manhoso, deixou de colocar-se apenas pela bisonhice do seu jockey que, logrando uma partida favorável, levantou o seu conduzido, deixando-se ficar para trás, para depois fazer a curva de chegada muito aberto, perdendo estupidamente uma infinidade de corpos. Foi uma corrida posta fóra pelo Pacheco. E só por isso o vencedor rateou 228 cruzeiros e a dupla 560... Depois veio a surpresa do rateio de Hamdam, que pagou 16 cruzeiros, com o Rigoni, o tempo todo olhando para trás, procurando inutilmente pelo vulto de Vavau... E em seguida, os apostadores viram mais uma vez como se põe uma corrida fora... Muluya, que corria no mesmo número de Chachim, não estava no páreo, para muitos, devido aos 1.800 metros do percurso da prova. Égua ponteira, que corre 1.400 metros e pára, ninguém podia contar com ela em 1.800 metros, a não ser que fosse corrida de trás, coisa que já fizera uma vez, com o Oswaldo Fernandes, dando-se muito bem. E foi justamente o que aconteceu. Levantada a fita, Muluya postou-se em último, acompanhando muito fácil a corrida. Nos 1.200 metros, Portilho obrigou-a a correr — e Muluya postou-se em último, acompanhando muito fácil a corrida. Nos 1.200 metros, Portilho obrigou-a a correr — e Muluya foi dominando um a um os seus adversários. Já estava em terceiro, ao virarem a última curva, parecia que dominaria facilmente os demais adversários, quando o tiro direto fosse alcançado. E o que se viu foi Muluya desgarrar, pela maneira como Portilho a exigia, vindo até a cêrca externa e perdendo, assim, um terreno precioso. Retrogradou para os últimos postos, parecia novamente fora de corrida e ainda teve fôrças para descontar paulatinamente o terreno, terminando o páreo em segundo, a pequena diferença de Crédulo. Por que Portilho não esperou a reta para atacar? Teria ganho por muitos corpos, se assim tivesse agido... Ou será que êles ainda não aprenderam que os animais que correm por fora, exigidos a rigor antes da reta, geralmente desgarram e vão parar na cêrca externa?...

Na corrida de domingo, venceram, na maioria das vezes, os favoritos. As duplas é que pagaram bem, surpreendendo, como geralmente acontece, os apostadores. E Heron inscreveu o seu nome entre os vencedores do Grande Premio Jockey Club Brasileiro. Venceu fácil, não assustou. Percorreu de ponta a ponta os 3.200 metros do percurso, fazendo alarde de sua superioridade. O tempo foi dos piores, mas a maneira como venceu, foi das melhores. Reproduziu, com maior facilidade, a vitória de Zorro no ano passado, que esta vez o secundou, aproveitando-se das peripécias da corrida, deixando que Miron perso serviu para os que visavam a porcentagem nas acumuladas, pois so serviu para os que visavam a porcentagem nas acumuladas, pois acabou devolvendo apenas o preço da poule. E por pouco o Jockey Club Brasileiro tinha que retirar dinheiro dos seus cofres para devolver os mesmos 10 cruzeiros...



A CRITICA INTERNACIONAL

POEIRA DO DESPORTO

Por Alves Morgado (de "A Bola" de Lisbôa)

Velocidades — John Cobb e Malcon Campbell, já são os homens "mais rápidos" do Mundo. O primeiro em terra. O segundo na água. Mas não estão satisfeitos. Querem bater os seus próprios recordes, querem ser ainda mais rápidos. John Cobb desenhou e fez construir um automóvel, que parece uma canoa. Campbell fez construir uma canoa, que parece um automovel. O primeiro pensa atingir a velocidade horária de 640 quilômetros. O segundo, a de 320 Os Estados Unidos — terra e água americanas — serão teatro das duas audaciosas empresas. O automóvel precisa de uma pista enorme para manobrar, e essa pista só lhe poderá ser fornecida por uma praia americana. O barco, por seu turno, poderia manobrar em qualquer sitio, mas o sr. Campbell preferiu a costa americana, pela repercussão do acontecimento "em dólares". Sob o ponto de vista espetacular, a prova automobilistica não vale nada. Porque o espectador — nada chega a ver. Quando vai a olhar para o carro, já êle passou. Mais: já chegou à meta. A questão, depois, é a de saber se chegou inteiro.

Quanto à prova marítima, é maior a visibilidade do espectador e os riscos do timoneiro dão ao espetáculo saborosa emoção. Seegrave, antecessor da Campbell nestes recordes inuteis, entrou pela água dentro, com o seu "Miss England". E um dos antecessores de Cobb, ao tentar a proesa terrestre, encontrou no percurso um grão de poeira maior do que os outros — o que bastou para reduzir o carro a um monte de destroços fumegantes, com um cadáver decapitado entre êles.

NO MUNDO DA BOLA

do "Stadium" de Lisbôa

Foi acolhida com viva satisfação a notícia de que a Direção Geral dos Desportos já tinha feito um estudo para o funcionamento de "escolas de jogadores" em Lisbôa, Porto e Coimbra, podendo a iniciativa alargar-se. Já se disse que as Escolas terão dois cursos, um dos 11 aos 13 e outros dos 14 aos 16, mantendo-se os Campeonatos de Juniores, de tanto relevo, e não assentando o funcionamento dessas escolas no espirito de competição. Isso será mais tarde, na idade própria... Também os jornais deram a conhecer o programa dos referidos estudos, uma indicação sistematizada de exercícios, que é todo um belo plano de trabalhos.

Desejamos sinceramente que as Escolas comecem a funcionar brevemente, no principio da época, indo ao desejo de todos aquêles que verdadeiramente se interessem pela modalidade. Havia, no meio da bola, a opinião, arreigada, de que os jogadores eram entregues aos treinadores muito tarde, já numa idade relativamente avançada, não se lhes dando, mesmo, nêsse momento, uma prática intensa. Szabo, o bom treinador hungaro, foi o primeiro que lançou o grito, honra lhe seja!, mostrando a necessidade do praticante começar cedo no contacto com o *caoutchouc*.

Mas era preciso racionalizar essa prática, rodeando-a de cuidados primários, e foi isso o que se fez no Plano do capitão Antóio Cardoso.

Evidentemente, há questões de detalhe, no trabalho apresentado, que merecem ser aperfeiçoadas. Na localização dos cursos, entendemos que não deve esquecer-se, por exemplo, o Barreiro, um dos grandes viveiros do futebol português. Mais isso, como outras coisas, nada afeta o fundo do magnífico trabalho.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

UM CASO AGUDO DE "CRITICOFOBIA"!

A questão da liberdade de opinião na imprensa esportiva impediu-nos, durante duas semanas, de examinar os problemas desportivos propriamente ditos. O assunto do momento, o estádio municipal ainda continua sem solução prática, e o certame mundial se aproxima a largos passos. O mais importante ainda não foi iniciado, isto é a parte da construção da monumental praça de esportes no local do antigo Derby Club. Volta a baila a demagógica frase do presidente do C. N. D. antes de ser empossado na secretaria de finanças: "Impossivel o estádio, em face da situação financeira do país... etc., etc., etc.", isto porque em palestra com o nosso confrade do "Diário de Noticias", Indalicio Mendes, êle concordou que tinhamos ferido o assunto de frente com bases reais, concitando-nos a prosseguir nesta batalha de desmascaramento, e que teria comentado na época, a nossa crônica "João Lyra Filho, o mágico da palavra", não tivesse um seu companheiro de trabalho duvidado de que o presidente do Conselho Nacional de Desportos houvesse proferido tal frase. Bastava folhear a coleção de Maio dêste ano de "O Globo", para se encontrar as citadas palavras em letra de forma, na secção de esportes. Aguas passadas não movem moinho mas quem cala consente. Contra fatos, repetimos, não há argumentos, e até hoje o ilustre "cronista-economista-secretário de finanças da **P. D. F. — presidente do C. N. D. — e torcedor do Botafogo**", ainda não quis dar o prazer de uma resposta a nossa crônica de 7 de agosto último, ou porque ainda não encontrou um ponto para apoiar a sua defesa, ou então porque a sua ilustre e brilhante pena não quer perder tempo em responder a um humilde jornalista que em sua coluna semanal numa revista especialisada, não elogia os paredros, não tem ligação com clubes, e limita-se a apresentar a verdade nua e crua, sem o manto diáfano da fantasia. Deixemos, porém, de lado o cenario côr de rosa do esporte, e olhemos para a realidade em tôda a sua amplitude, porque aperta-se cada vez mais o cerco em torno do pouco que resta da liberdade da imprensa esportiva, sinão vejamos: O Vargas Netto, cronista da página do corte do "Jornal dos Sports", recebeu uma carta anônima de um leitor, que se subscreveu "Censor", e entre outros trechos do seu "comentário-resposta", destacamos os seguintes: **"Pode ser que você tivesse alguma razão para falar assim, mas sem dúvida a perdeu quando mandou carta sem assinatura, envolta na covardia de um anonimato. Quem sabe se até você não encontraria solidariedade se fizesse acusações diretas, em vez de coisas vagas?!... Quando quizer acusar, cite os nomes, e os fatos... E diga o que pode provar, narrando os fatos e citando os nomes, mas assine o seu! E não mande para mim, que não sou pai, nem patrão, nem fiscal, nem manager, nem entraner dos cronistas! Eu sou um simples cronista como outro qualquer. E' por isto que lhe mando êstes conselhos, envie as suas recriminações à A. C. D. e ao D. I. E. com fatos concretos, e com os nomes dos acusados, e do acusador. A sua proposta de "Tribunal da Crônica" para julgar a "ética profissional" dos cronistas e aonde os ofendidos se pudessem queixar contra "as notícias desvirtuadas e maldosas", só pode ser feita a essas entidades de classe".**
O Vargas Netto, cronista esportivo, colocou a questão em seu devido lugar com a resposta que deu ao "Censor". Nós apuramos que o covarde anônimo, examinando os conceitos que emitiu e através fundadas suposições de confrades, parece ser um paredro que já tem o seu nome do "index" da crônica esportiva da metrópole, e que qualquer manifestação contra os jornalistas especializados, usando o seu verdadeiro nome, terá uma resposta da imprensa esportiva, que o curará para sempre da sua aguda "criticofobia". Não custa nada experimentar!...

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Lima, meia esquerda do América. Pertence a famosa família futebolistica dos Lima, e atualmente no grêmio rubro é o melhor elemento da linha atacante, a verdadeira alma do time. Está em todos os pontos do gramado, auxiliando a defesa, e armando as investidas da ofensiva americana.

★

CONTRA-CAPA — Tim, meia esquerda do Olaria. Quando todos pensavam que já tivesse passado a época de "El Peon", que brilhou no Fluminense, e depois apagadas atuações no S. Paulo, e no Botafogo, reapareceu em grande forma impulsionando a vanguarda do "Terror da Leopoldina.

REGRAS OFICIAIS do ESPORTE

(Continuação)

b) Se um bom saque ou uma bôa rebatida houverem sido feitas pelo adversário e êle por sua vez deixar de fazer uma bôa rebatida, a não ser nos casos previstos na regra "12".

c) Se êle, sua raquete ou qualquer parte do seu corpo tocar na rêde ou nos suportes enquanto a bola estiver em jogo.

d) Se êle, a raquete ou qualquer parte de seu corpo mover a mesa, enquanto a bola estiver em jogo.

e) Se a sua mão livre tocar a mesa, enquanto a bola estiver em jogo.

f) Se a bola em jogo, passar sobre as linhas de fundo ou laterais sem ter tocado a mesa de seu lado e tocar na sua raquete ou na sua "mão da raquete", abaixo do pulso.

PEITORAL CREOSOTADO

EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
HOJE DEVO ESTE FISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

---

15) A CONTAGEM DE PONTOS.

a) Contar-se-á "um ponto", para o jogador que tiver ganho "o ponto".

b) Contar-se-á uma "série" gânha, para o jogador que completar primeiro o total de 21 pontos ganhos ou, dando-se o caso de ambos os jogadores atingirem juntos o total de 20 pontos ganhos, para o jogador que perfazer primeiro 2 pontos a mais que o adversário.

c) O jogador que totalisar primeiro 3 (três) "série" ganhas, em partidas "melhor de 5" ôu aquêle que totalisar primeiro 2 "séries" ganhas, em partidas melhor de 3, será considerado o vencedor da "partida".

16) OUTRAS DEFINIÇÕES.

O período, durante o qual a bola estiver em movimento, será denominado "jogo".

O resultado de uma jogada que foi contada, será denominado "ponto".

O resultado de uma jogada que não tenha sido contada, será denominado "obstáculo".

O jogador que põe a bola em jogo chamar-se-á "sacador".

Jogador que a seguir bater na bola, chamar-se-á "rebatedor", sendo que, após o saque, ambos os jogadores serão rebatedores.

"Mão da raquete" é aquela que estiver segurando a raquete, e "mão livre" é a que não a estiver segurando.

(Continua)



Jogadores do futebol carioca que vestiram a camisa do Corintians: Domingos, Lourinho, César, Hércules, Amando e Hélio. Permaneceram, apenas, no alvi-negro, Domingos, e Hélio.

OLYMPICUS *escreveu:*



O COTEJO "MAJESTOSO" DO FUTEBOL PAULISTA

OS 29 PRELIOS CORINTIANS x SÃO PAULO DE 1930 a 1946



Leonidas e Remo, valores positivos do São Paulo.

Eis a resenha completa dos 29 jogos Corintians x São Paulo, no campeonato paulista:

1.º — 25-5-30 — 1.º turno de 1930 — Corintians, 2 a 1.

CORINTIANS — Tufi, Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria.

S. Paulo — Nestor, Clodô e Barthô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri, Fried, Seixas e Romeu.

Artilheiros: Gamba, Filó e Siriri. Juiz: Duilio Ranieri.

2.º — 7-12-30 — 2.º turno de 30.

Empate — 1 a 1.

CORINTIANS — Tuffi, Grané e Del Debbio; Leone, Guimarães e Munhoz; Filó, Napoli, Gamba, Rato e De Maria.

S. PAULO — Nestor, Clodô e Barthô; Milton, Bino e Abate; Luizinho, Siriri, Fried, Armandinho e Romeu.

Tentos de Fried e Filó. Juiz: Thomaz Cicareli.

3.º — 27-6-21 — 1.º turno de 31.

Empate — 2 a 2.

CORINTIANS — Colombo, Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filo, Napoli, Toni, Rato e De Maria

S. PAULO — Joãozinho, Clodô e Barthô; Arminana, Bino e Milton; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Siriri.

Tentos de Arminana, Fried, De Maria e Rato. Juiz: Carlos Rus-

4.º — 10-1-32 — 2.º turno de 31.

tichelli.

S. Paulo — 4 a 1 (decisão do titulo ganho pelo S. Paulo).

S. PAULO — Joãozinho, Clodô e Barthô; Milton, Bino e Sasso; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueira.

CORINTIANS — Onça, Grané e Juvenal; Parras, Osvaldo e Munhoz; Filhote, Bertoni, Gamba, Toni e Guimarães.

Tentos de Armandinho (2), Fried, Guimarães e Araken. Juiz: Virgilio Fredrighi.

5.º — 19-6-32 — Turno unico de 32.

S. Paulo 2 a 0.

S. PAULO — Moreno, Caetano e Barthô; Milton, Bino e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueira.

CORINTIANS — Onça, Juvenal e Jaú; Nerino, Amador e Cirilo; Guimarães, Lopes, Carlito, Zuza e Stafen.

Tentos: Luizinho (2), Juiz: Vitorio Silvestre.

6.º — 23-7-33 — 1.º turno de 33.

S. Paulo 4 x 2 (1.º tempo: Corintians 2 a 1).

S. PAULO — Moreno, Silvio e Barthô; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho (Fried), Valdemar, Araken e Junqueira.

CORINTIANS — Onça (Gimenez), Jaú e Segala; Virgilio, Melo e Carlos; Carlinhos, Baianinho (Tim), Mamede, Zuza e Rato II.

Tentos: Kuza, Mamede, Araken (2), Valdemar e Luizinho. Juiz: Haroldo Dias Mota.

7.º — 10-9-33 — 2.º turno de 33.

São Paulo, 6 a 1.

S. PAULO — José, Silvio e Barthô; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Valdemar, Araken e Hercules.

CORINTIANS — Onça; Jaú e Segala; Brito, Guimarães e Carlos; Boulanger, Baianinho, Tigre (Mamede), Zuza e Rato II.

Tentos — Luizinho 3, Armandinho, Valdemar, Araken e Zuza.

Juiz: Alzemiro Ballio.

8.º — 15-4-34 — 1.º turno de 34.

Empate de 1 a 1.

S. PAULO — Moreno (Mario nos primeiros cinco minutos); Silvio e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried (Araken), Valdemar e Hercules.

CORINTIANS — Jaguare, Jaú, bas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Zuza e Neri.

Tentos de Carlinhos e Hércules.

Juiz: Heitor Marcelino Domingues.

9.º — 8-7-34 — 2.º turno de 34.

Empate de 0 a 0.

CORINTIANS — Jaguaré; Jaú, e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Zuza e Neri.

S. PAULO — Jurandir Agostinho e Iracion; Rafa, Zarzur e Orozimbo (Argemiro), David, Celeste, Fried, Araken e Hercules

Juiz — Heitor M. Domingues.

— Em 1935 não se defrontaram.

10.º — 6-9-36 — 1.º turno de 36.

Corintians — 3 a 0.

CORINTIANS — José; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeira Carlito, Teleco, Rato I e Wilson.

S. PAULO — King; Anibal e Garcia; Cozinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Gabardo, Alemão, Coelho e Paulinho.

Tentos de Teleco (2) e Carlinho) 1.º — 0 a 0.)

Juiz: Guimarães.

11.º — 29-11-36 — 2.º turno de 36.

Corintians 3 a 2.

CORINTIANS — José, Jaú e Carlos, Ovidio, Brandão e Munhoz, Teixeirinha, Carlito, Teleco, Rato I e Vicente.

S. PAULO — King, Anibal e Garcia; Cozinheiro, Sidney e Felipeli, Ministrinho, Gabardo, Chemp, Tino e Adolfo.

Tento de Carlito. Juiz: Atilio Teixeira, Tino e Vicente. Juiz: Humel Guimarães.

12.º — 29-8-37 — Unico de 37.

Corintians 1 a 0.

CORINTIANS — José II, Jaú e Carlos, Jango, Brandão e Munhoz, Filó, Carlito, Teleco, Daniel e Carlinhos.

S. PAULO — King, Anibal e Horacio, Cozinheiro, Sidney e Felipeli, Junqueirinha, Pixe, Aurelio, Carioca e Tino.

Tento de Carlito Juiz: Atilio Grimaldi.

13.º — 23-4-39 — Unico de 38 — Adiado após 22 minutos devido a chuva.

Empate 1 a 1 (primeiramente no domingo S. P. 1 a 0).

S. PAULO — Pedrosa, Agostinho e Iracino; Fioroti, Damasco, e Felipeli, Mendes, Armandinho, Eliseu, Araken e Paulo.

CORINTIANS — Barcheta, Jango e Carlos, Tião, Brandão e Sebastião, Lopes, Servilio, Teleco, Carlito e Carlinhos.

Tentos — Mendez e Carlito. Juiz: Cardoso de Almeida.

14.º — 1.º turno de 1939 —

S. Paulo 2 x Corintians 1.

S. PAULO — Caxambu, Agostinho e Iracino; Lisandro, Tino e Felipeli, Araken, Fioroti, Euclides, Armandinho e Paulo.

CORINTIANS — Joel, Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Pe-



Servilio, artilheiro do Corintians, e do campeonato bandeirante.

liciari; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

Tentos de Teleco, Euclides e Paulo. O juiz; Heitor Marcelino Domingues.

15.º — 29-10-39 — 2.º turno.

Corintians 1 a 0.

CORINTIANS — Joel, Jango e Dedão; Sebastião, Brandão e Munhoz, Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Lisandro, Mendes, Armandinho,

S. PAULO — Caxambu, Anibal Eliseu, Carioca e Paulo.

Tento — Teleco. Juiz: Antenor Avila.

16.º — 25-8-40 — 1.º turno de 40.

S. Paulo: 3 a 2.

S. PAULO — Pedrosa, Juarez e Iracino; Lisandro, Lola e Orozimbo; Razoni, Armandinho, Hemédio, Remo e Paulo.

CORINTIANS — José, Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

Tentos: Razoni, Hemedio, dois, Teleco e Servilio — Juiz: Vitor Carratú.

17.º — 22-12-40 — 2.º turno de 40.

Corintians 3 a 0.

CORINTIANS — Pio, Agostinho



Um dos quadros que defendeu o São Paulo nos últimos certames. Em pé, da esquerda para a direita: Piolim, Zarzur, Ruy, Florindo, Noronha, e Gijo; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal.



Leonidas ainda é uma das atrações do São Paulo.

e Chico Preto; Geraldo, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

S. PAULO — Caxambú, Juarez e Squarza; Lisandro, Lola e Orozimbo; Bazoni, Jofre, Hemedio, Remo e Rodrigues.

Tentos: Joane, Teleco e Lopes Juiz: C. Rusticheli.



Renganeschi, o zagueiro argentino, que constitui uma garantia na defesa do tricolor paulista.

18.º — 6-3-41 — 1.º turno de 41.

Corintians 2 a 1.

CORINTIANS — Pio, Agostinho e Chico Preto; Jango, Dino e Joane; Lopes, Servilio, Teleco, Caio e Carlinhos.

S. PAULO — King, Anibal e Fiorotti, Lola, Valter e Orozimbo; Bazom, Jofre, Hemedio, Teixeirinha e Noveli.

Tentos: Teleco, Teleco e Hermédio. Juiz: Jorge Miguel.

19.º — 10-8-41 — 2.º turno de 41:

Corintians 3 a 0.

CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

S. PAULO — King; Anibal e Squarza; Fioroti, Lola e Orozimbo; Mendes, Hortencio, Hemedio, Teixeirinha e Paulo.

Tentso de Teleco, dois e Joane — Juiz: C. Oliveira Monteiro.

20.º — 24-5-42 — 1.º turno de 42:

Empate, 3 a 3.

S. PAULO — Doutor; Fioroti e Virgilio, Zaclis, Lola e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Teixeirinha e Pardal.

CORINTIANS — Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Janino, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

Tentos de Jerônimo, Lola, Teixeirinha, Luizinho e Servilio, dois. — Juiz, Joreca.

21.º — 30-8-42 — 2.º — 42.

São Paulo, 4 a 2.

S. PAULO — Doutor; Piolin e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas Remo e Pardal.

CORINTIANS — Pio, Jango e Chico Preto; Peliciari, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Teleco, Eduardinho e Hercules.

Tentos: Pardal, Valdemar (2), Hercules, Leonidas e Noronha (contra). Juiz: João Etzel.

22.º — 2-5-43 — 1.º — 43.

Corintians 2 a 1.

CORINTIANS — Rato, Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Geraldino, Milani, Hercules.

S. PAULO — Doutor, Piolin e Florindo; Zezé, Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Sastre e Pardal.

Tentos: Hercules, Jerônimo e Luizinho. Juiz: João Etzel.

23.º — 1943 — 2.º turno.

São Paulo — 2 a 0.

S. PAULO — King, Piolim e Virgilio; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

CORINTIANS — Bino, Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

Tentos de Leonidas e Luizinho. Juiz: Tijolo.

1944 — 1.º turno:

Corintians 1 x São Paulo 0

Pacaembú. Renda — 341.695 cruzeiros. Arbitro — João Etzel. No São Paulo, Zezé Procópio foi substituido por Hélio II.

CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomini; Jango, Helio e Palmer; Jerônimo, Servilio, Maracai, Nino e Hercules. Marcou o tento, o "bailarino". Servilio, que assim fez a sua feliz "reentrée".

Aspirantes — São Paulo 2 a 1.

1944 — 2.º turno.

S. Paulo 4 x Corintians 0. Pacaembú. Renda — 163.446,00 cruzeiros. Arbitro — José Albucini.

S. PAULO — King, Piolim e Virgilio; Rui, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomini; Jango Hélio e Palmer; Jerônimo, Servilio, Cesar, Nino e Hercules.

Marcaram — Pardal (3) e Luizinho.

1945 — 1.º turno:

S. Paulo — 3 a 2.

S. PAULO — Gijo, Piolim e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira.

CORINTIANS — Rato; Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Pipi.

Tentos de Remo, Sastre, Claudio (2) e Barrios.

Juiz: J. Etzel.

1945 — 2.º turno.

Corintians — 2 a 1.

CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomini; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Ruy.

S. PAULO — Gijo, Piolim e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Tentos de Eduardinho, Barrios e Ruy.

Juiz: J. Etzel.

1946 — 1.º turno.

S. Paulo — 2 a 1.

S. PAULO — Gijo, Piolim e Renganeschi; Ruy, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Jurandir, Domingos e Aldo; Palmer, Servilio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Milani, Ruy e Pipi.

Goals de Remo, Milani e Remo.

Juiz: Feitiço.

1946 — 2.º turno.

S. Paulo, 2 a 1.

S. PAULO: Gijo, Piolim e Renganeschi, Ruy, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Ruy e Walter.

Tentos de Remo, Leonidas e Baltazar.

Juiz: J. Etzel. Renda: Cr$.... 725.904,00.



Procópio já foi uma das grandes figuras do clássico majestoso, tendo participado dos jogos de 1943. Agora Zezé Procópio defende o Palmeiras.



Os pugilistas brasileiros que estão brilhando nos Estados Unidos, nos combates que estão travando em Miami com os boxeadores norte-americanos. A foto foi colhida nos jardins de Miami, e vemos da esquerda para a direita, "84", Pacheco e Boderone.

ESMURRANDO
POR R.A.A. COUTINHO

O APARECIMENTO DO BOX NO RIO DE JANEIRO

A seguir, o Clube Atlético organizou em sua praça de esportes, os combates entre Laurindo Armando e Rufino d'Avila, vencendo aquele por K. O. no primeiro round, e Rodrigues Alves e Agenor de Carvalho, em que saiu vencedor o campeão brasileiro por K. O. no quarto round.

No mesmo local foi realizado o combate Berger x Rodrigues Alves, em que venceu êste por pontos em dez rounds. No local da Exposição do Centenário foram realizados também alguns combates, como sejam Rodrigues Alves x O. Camará, que foi vencido pelo primeiro por K. O. no quarto round. Dutch, o pugilista alemão, empatou no mesmo ring com Henry Rose, uma verdadeira virtuose do tablado.

O box carioca, então, em franca aceitação pelo público, foi transferido de cenário: o Coliseu Centenário, local onde se realizaram as touradas em 1922, adaptado para o box; esse local foi incontestavelmente um dos melhores onde já se realizaram matches de box entre nós, tinha lotação para 10 mil pessoas e estava otimamente localizado.

O primeiro combate efetuado foi o "bluff" Gois Neto x Tony Santos, êste se intitulava como campeão português de peso médio, era apenas um aventureiro e que desconhecia completamente a nobre arte. Gois Neto, então em sua melhor forma, abateu o português rapidamente com três ou quatro golpes, no primeiro round. O segundo espetaculo tinha como match de fundo o combate travado entre Von Saucken e Frank Rose, campeão da Checoslovaquia, saindo vencedor êste último por K. O no nono round, no dia 7 de abril de 1923.

Houve, a seguir, uma palhaçada entre Laurindo Armando e George Papov, australiano, que fizeram um combate humorístico, fazendo até desarmar os postes do ring. Venceu Papov por K. O.

Em 21 de abril de 1923, Willie Peters, o científico barbadiano, combate com Frank Rose, e o nocauteia no segundo round, sendo que nesse combate, pela primeira vez, foram usadas bandagens com fita isolante, o que hoje é proibido. Depois foi disputado o malfadado match Peters x Góis Neto, êste no terceiro round não quis continuar a combater por se ter rasgado uma das suas luvas e não houve meios de cenvencê-lo a substituir a luva rasgada por uma das inúmeras que foram trazidas para o ring! O público, vendo-se lezado, principiou a vaiar e depredar as instalacões do Coliseu, originando-se um terrivel conflito de péssimas consequências para o box carioca, que sofreu rude golpe, em sua já razoável popularidade.

(Continúa)



"84" (Osvaldo Silva) e Boderone, treinando para os combates, com corridas a pé.



O combate travado entre Antonio Santos Ferreira e Paulo Oliveira, na segunda rodada do Campeonato de Veteranos, brindou o numeroso público que compareceu ao ring do E. C. Minerva, com uma contenda emocionante. Paulo Oliveira, o peso médio do S. Cristovão, que melhorou cem por cento sôbre a sua performance contra Almiro Pinto, será um dos elementos destacados no Torneio de Seleção.

★

Wilson dos Anjos, o peso médio do 84 B. Clube, obteve um arrasador triunfo sôbre Almiro Pinto, por K. O. técnico a 1'20 segundos do 1.º round. Wilson, possuidor de forte punch, é uma das melhores promessas da categoria, surgidas ultimamente no box metropolitano, si for bem dirigido, será dentro em breve o melhor peso médio carioca. Paulo Oliveira precisa se precaver com Wilson.

★

King Riviera, peso pesado negro, num match realizado no "Saint Louis Auditorium", em setembro de 1946, contra Big Sullivan, de Chicago, obteve um dos mais rápidos knock-outs da história do box. Um golpe colocado um segundo depois de soado o gongo pôs Sullivan fora de combate, e assim o match durou apenas onze segundos!

★

Dois K. O. no mesmo dia e no mesmo ring conseguiu o peso meio-médio Emmett Norris,ao noquear Jackie Johnson em 15 segundos, do 1.º rond. A seguir enfrentou a Jimmy Wilson que foi posto K. O. no 2.º round.

★

Em Newark, um combate durou dois dias. Freddie Archer e Jorge Morella haviam disputado dois rounds quando começou a chover, impedindo a continuação do match. Os outros oito rounds foram disputados no dia seguinte.

Ótima performance negativa produziu Vincent Dell'Orto. Combateu 25 vezes em 1946, nos E. Unidos, e perdeu todos os seus combates!...

★

Antonio Rojas é um excelente peso meio médio chileno, que vem de sofrer severa penalidade da Federação de Box de Chile. Foi proibido de continuar como amador por ser um elemento indisciplinado. Sòmente será permitido a "El Atomico" atuar como profissional.

Lemos numa revista esportiva chilena que ha falta de professores de box no Chile, porque práticamente não há a profissão de treinador de pugilismo. Si, sem ter bastantes professores, o Chile foi o Campeão Latino Americano de 1946, o que seria si tivesse!...

★

O pugilismo francês está ressurgindo com grande impeto. Entre os que ostentam o estrelato é justo salientar Marcel Cerdan, Robert Villemain, Dicristo, Diouff, Omar le Noir Raymond Famechon, Theo Medina e André Famechon.

E' possivel que uma forte equipe de pugilistas francêses venha atuar no Pavilhão Metropolitano de Desportos, o que sem dúvida resultará em um fator excelente para o progresso do box carioca.

★

A Federación de Box de Chile vem de terminar a disputa do Campeonato Nacional, no dia 28 de Abril, cujos vencedores deverão ser, com pequenas modificações os representantes chilenos ao XXI.º Campeonato Latino Americano de Box.

São os seguintes os campeões do Chile de 1947: José Castro, mosca; Celestino Gonzalez, galo; Cornejo, Pena; Luis Areliano, leve; — Humberto Loayza, meio-médio; René Vargas, médio; "Picho" Rodriguez, meio-pesado; Pedro Silva, peso-pezado.

Os campeões brasileiros de 1947 e possiveis integrantes da equipe da C. B. P. Só serão conhecidos na primeira quinzena de Outubro quando será realizado em S. Paulo o Campeonato Brasileiro de Box Amador.

★

O que há com Dario Schnabl? Consta que o dinamico treinador vai orientar o Departamento de Pugilismo da Ass. Atlética Portuguesa e isso significa que vão aparecer esmurradores de fibra nos próximos campeonatos.

★

O 84 Boxing Clube vai concorrer ao Campeonato aberto de Luta Livre e Jiu Jitsu Aquilatando pelo que tem feito no box, o Clube de Santa Rosa, que conta com as simpatias dos marujos da nossa Marinha de Guerra, por certo resultará num sério concorrente.

★

Augusto Cordeiro, treinador do Velo Helenico, o clube da Praça General Ozorio, está preparando uma forte equipe de lutadores para entervir no Campeonato de Luta Livre e Jiu Jitsu. Carlos Pereira, espera os pupilos de Cordeiro com algumas "armas secretas" que estão no fio da navalha!... O "Metropolitano" será o local desses combates.

★

Jorge Almeida, o ótimo estilista peso mosca, que também é o Presidente do 84 Boxing Club, deverá competir no Torneio de Seleção. Helio Celestino, o peso mosca do Flamengo vai ter um adversário perigoso.

Osvaldo Silva e Boderone, rachando a lenha, em Miami, para adquirir maior força nos músculos. Alguém, maldosamente, disse: O tronco é ôco!



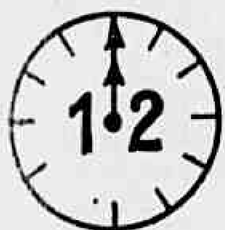
ESPORTE SENSACIONAL

6 programas diários



ALVORADA ESPORTIVA



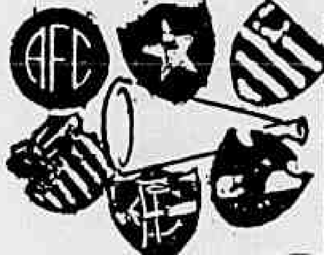


ESPORTES e mais ESPORTES (1.ª edição)





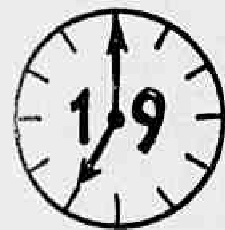
O SEU CLUBE INFORMA:



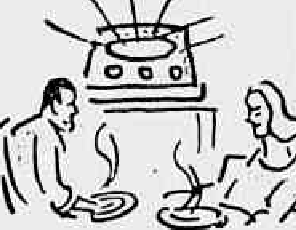


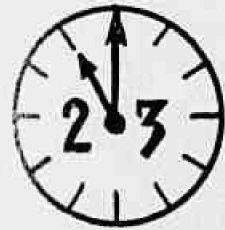
PARA OUVIR NO AUTOMOVEL





ESPORTES e mais ESPORTES (2.ª edição)





ESPORTES e mais ESPORTES (3.ª edição)





PARA QUALQUER INFORMAÇÃO DO MOMENTO ESPORTIVO

SIRVA-SE de 23-4632

DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

DIREÇÃO de SERGIO PAIVA

RADIO GUANABARA

PRC8 1.360 QUILOCICLOS

"A EMISSORA DOS ESPORTES"

Uma gentileza do: CAFÉ GLOBO



"NO MUNDO DA BOLA"

A NOVIDADE DO DIA

Antônio Cordeiro lançou na Nacional um program a diferente.

Escreveu LEVY KLEIMAN

A radiofonia esportiva no Distrito Federal está, dia a dia, ganhando mais terreno. Recentemente a Rádio Guanabara, preparando-se para uma grande fase, passou a apresentar seis programas diários sôbre assuntos esportivos, e um mês após a C-8 ter iniciado esta grande programação especializada, a E-8, emissora lider do "broadcasting" nacional, lançou uma novidade no assunto. A Rádio Nacional entre tôdas as estações que irradiam os jogos de futebol era a única que não possuia uma programação de esportes nos dias úteis. Alias em 1943, a emissora que ocupa os últimos andares do edificio de "A Noite", apresentou, diariamente, durante vários meses a "Resenha Esportiva Brasileira", montada e redigida pelo autor destas linhas, e apresentada por Gagliano Neto, Inicialmente no horário de 18,30 às 18,45, e posteriormente das 17,30 às 17,45. Antonio Cordeiro, que há vários anos comanda a equipe esportiva da Rádio Nacional, sentiu a necessidade de um contacto mais amplo com os ouvintes das ondas curtas e longas da potente emissora, e após a sua visita a Portugal, e Espanha, quando transmitiu os jogos da temporada do Vasco da Gama, resolveu pôr em prática uma idéia que acalentava há muito. Dificuldades de horário, no lotadissimo espaço de tempo noturno da E-8, impediram o imediato lançamento do programa. No dia 1 de setembro, ás 18,30, o "speaker-cronista" anunciou, pela primeira vez, o lançamento do programa "No Mundo da Bola". Trata-se de um autêntico "broadcast", porque ao contrário dos demais programas, não se limita ao noticiário, e apresenta reportagens, biografias e episódios esportivos radiofonizados, boletim noticioso, e um concurso em bases inéditas para os torcedores. Este programa está sendo apresentado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 18,45. Sempre, porém, que houver uma novidade importante no setor esportivo, Antonio Cordeiro irradiará um noticiário pormenorizado nos outros dias da semana, neste horário, ou então em outro momento em que tiver conhecimento do fato.



Antônio Cordeiro, chefe da secção esportiva da Rádio Nacional, que lançou o interessante programa "No Mundo da Bola".

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Carnet do DESPORTISTA

OS PROGRAMAS ESPORTIVOS AOS DOMINGOS

A relação dos horários está na ordem de apresentação noturna.

Esportes em geral:

Rádio Tamoio — PRB-7 — 900 quilociclos — Resenha Esportiva — das 19 às 19,30 horas.

Rádio Globo — PRE-3 — 1.180 quilociclos — Primeiras do Domingo Esportivo, das 11 às 11.15 horas; Domingo Esportivo, das 19,30 às 20 horas.

Rádio Guanabara — PRC-8 — 1.360 quilociclos — Palpites e Barbadas, das 12 às 12,15 horas — A grande edição dominical de Esportes e mais Esportes, das 20,00 às 20,45 horas.

Rádio Mayrink Veiga — PRA-9 — 1.220 quilociclos — Resenha Esportiva, das 20,30 às 21 horas.

Rádio Club do Brasil — PRA-3 — 860 quilociclos — Ondas Esportivas, das 21 às 21,30 horas.

Rádio Mauá — PRH-8 — 1.130 quilociclos — Placard Esportivo — das 21,30 às 22 horas.

Rádio Tupi — PRG-3 — 1.280 quilociclos — Frangos e bicicletas — das 22 às 22,30 horas.

Rádio Nacional — PRE-8 — 980 quilociclos — Resenha Esportiva — das 22,30 às 23 horas.

Turf:

Rádio Jornal do Brasil — PRF-4 — Programa do Jockey — das 20 às 20,30 horas.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 31 de agosto

Placard do dia: Campeonato carioca — 5.ª rodada — Vasco 5 x São Cristovão 1 — América 2 x Bangú 1 — Olaria 4 x Fluminense 4. Em Curitiba — Flamengo 3 x Atlético 2.

— Gino Bianco venceu a "Subida da Tijuca", dirigindo uma "Masserati", no tempo de .... 3'3"5/10.

— O Fluminense sagrou-se campeão de juniors do atletismo. O titulo decidiu-se, na última prova, a favor do tricolor por 181 pontos, contra 177 do Botafogo. Foram quebrados 8 recordes de classe.

— Na 3.ª regata oficial da FMR, no Saco de São Francisco, sagrou-se vencedor o Vasco, com 7 primeiros e 2 segundos lugares, em 2.º, Botafogo, com 3 primeiros, 2 segundos, e 2 terceiros.

— Ricardo Esberard Capanema, do Tijuca, melhorou em 2 segundos o seu recorde dos 200 metros, nado de costas, aspirantes, com 35"8.



A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, quando apresentava na Câmara Municipal o projeto para a abertura de um credito superior a 250 milhões de cruzeiros destinado à construção do estádio no Derby Club, e à instituição de uma loteria municipal financiadora da importante obra.

Segunda-feira — dia 1 de Setembro:

José Pereira Peixoto desistiu de sua matricula no Colegio de Arbitros.

— O Conselho Deliberativo do América aprovou os planos do patrono do clube, Antonio Avelar, relativos a construção do estádio em Campos Sales, que custará 8 milhões de cruzeiros. Foram inicialmente subscritos pelos associados 400 mil cruzeiros com a compra de cadeiras cativas.

— O Canto do Rio cedeu Pedro Nunes ao Madureira, por empréstimo pelo espaço de 1 ano.

Terça-feira — dia 2 de Setembro:

Martim Silveira rescindiu com o Bonsucesso o seu contrato de preparador.

Quarta-feira — dia 3 de setembro.

O atacante Gringo, do Vitória, de Salvador, fugiu para o Rio, e procurou o advogado Alfredo Tranjan para que êste defenda o caso da invalidade do seu contrato perante a C. B. D. O jogador, cujo verdadeiro nome é Orisvaldo Santos, trouxe uma alegação assinada pelo seu pai, endereçada à Confederação Brasileira de Desportos, que fundamenta o processo na questão contra o Vitória, baseado no fato de ter colocado a sua assinatura no compromisso, sob coação. Gringo declarou: Vim para melhorar de vida! Há quem afirme que atrás de tôda esta história está o dedo do "Dragão Negro" do Flamengo.

— O zagueiro Hernandez substituirá Martim Silveira na direção técnica do Bonsucesso.

— A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, da U. D. N., apresentou na Camara Municipal um projeto autorizando o prefeito carioca a abrir um crédito até Cr$ 364.900.270,70 para a construção do estádio municipal, no antigo Derby Club, e a instituir uma loteria municipal para custear a construção do estádio, e atender às despesas com a educação fisica, no Rio.

Quinta-feira — dia 4 de setembro:

— O Bangú vai pedir à Federação Metropolitana de Futebol uma data exclusiva na 2.ª quinzena de outubro para a inauguração do Estádio Proletário

— O técnico Bengala deixou a direção dos times do Cruzeiro de Belo Horizonte, sendo substituido, a titulo de experiência, por 3 meses, pelo técnico de basketball Fú-Manchú.

— Em Belo Horizonte, Atlético 3 x Portuguesa de Desportos 3. Goals de Lero, Nivio e Lauro, dos atleticanos, e Nininho, Zinho, e Pinga, da Lusa paulista.

— O nadador peruano Daniel Carpio, obteve êxito na sua nova tentativa de atravessar o Canal da Mancha. Nadou o percurso de 42 quilômetros, entre o Cabo Gris, na França, e a praia de Shakespeare, perto de Dover, em 14 horas e 46 minutos.

— Os árbitros argentinos de futebol receberão doravante mil cruzeiros por jogo.

Sexta-feira — dia 5 de setembro:

Anuncia-se que o zagueiro Pelado, do S. Cristovão, vestirá a camisa do América, em 1948.

Em março de 48 será reiniciada a disputa da Taça "Equitativa" entre os selecionados de futebol de São Paulo e do Rio.

— Elna Andersen, da Dinamarca, e Fahmy Atallah, do Egito, abandonaram a tentativa de atravessar o Canal da Mancha, quando se encontravam a 6 milhas de Dover, após haverem nadado 21 horas.

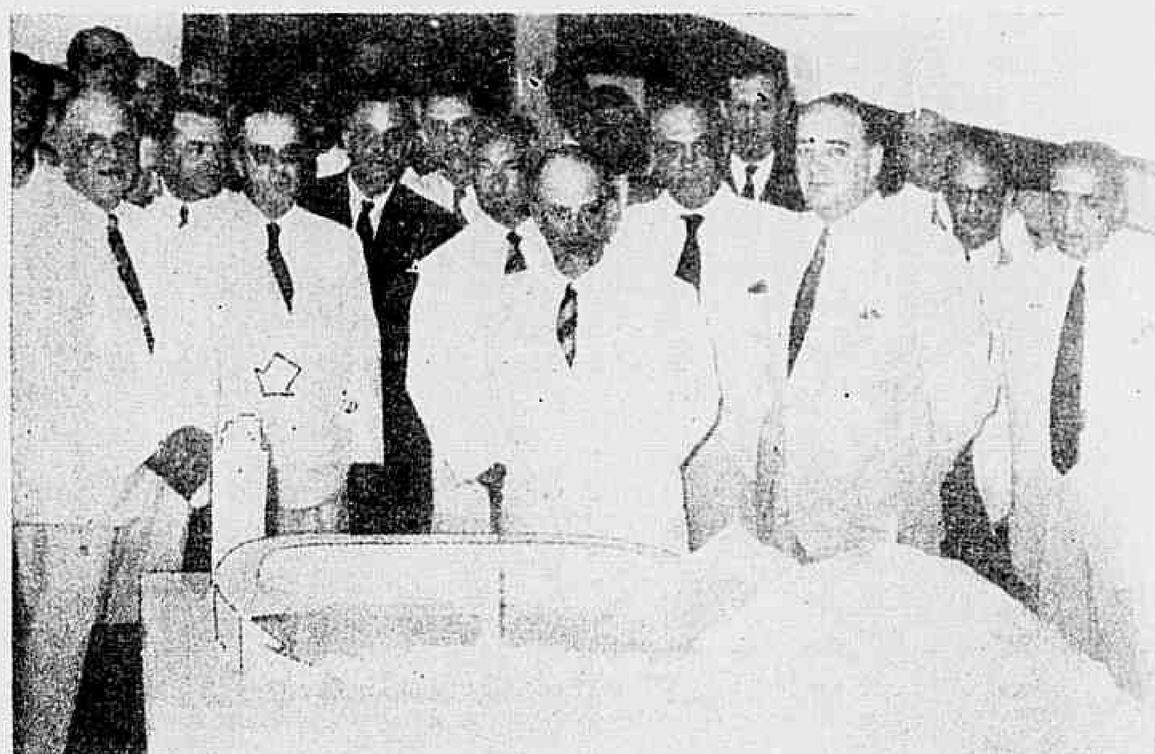
Sábado — dia 6 de setembro:

Placard do dia: Campeonato carioca — 6.ª rodada: Vasco 14 x Canto do Rio 1 — América 2 x Bonsucesso 1 — Madureira 3 x Olaria 0 — Fluminense 5 x São Cristovão 1: Campeonato gaúcho, Força e Luz 3 x São José 3 — Internacional 5 x Nacional 1.

— Coroadas de êxito as tentativas de recorde, na piscina do Fluminense, pelos nadadores tricolores, Sérgio Alencar Rodrigues, nos 100 metros livres, com o tempo de 59"5 (marca nacional) Celia Brasil, moças principiantes 100 metros, de costas 1'22"2 e Talita Rodrigues, meninas juvenis — 50 metros, livres, 34.

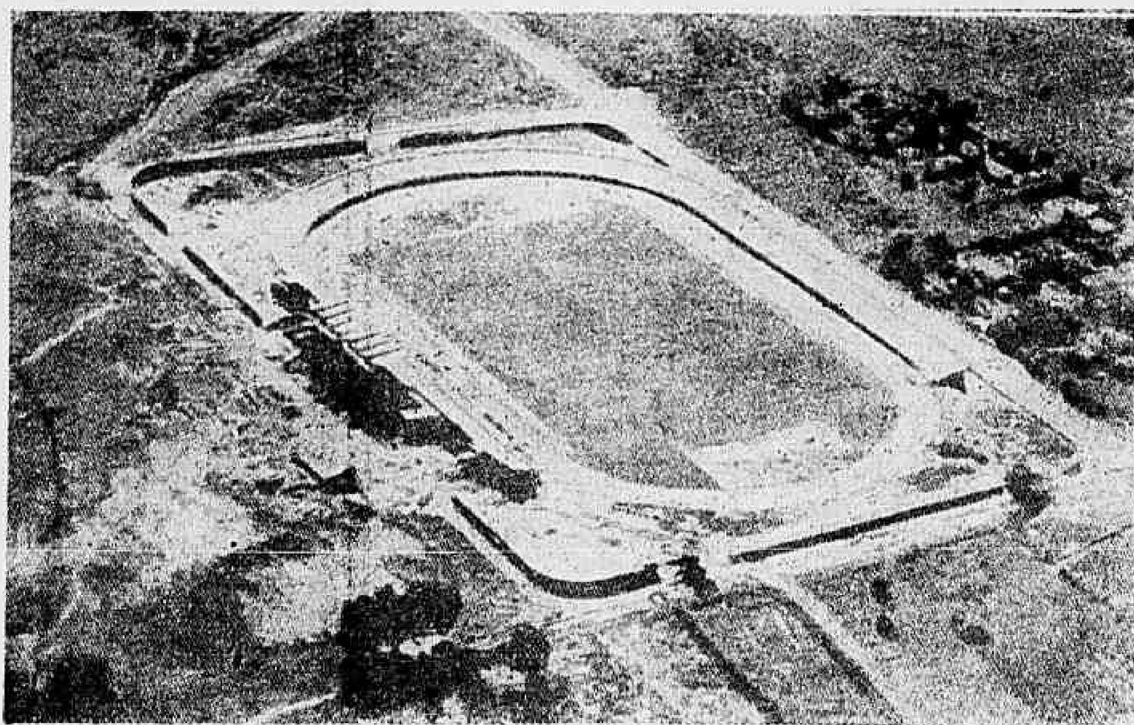


Gringo é o jogador que está centralizando, no momento, a atenção do público futebolístico com a sua espetacular fuga da Bahia para o Rio. Dizem que o "Dragão Negro" está mexendo os pausinhos atrás da cortina



Uma foto histórica, na longa novela do estádio do América. A "maquete" do último estádio idealisado pelo técnico Rafael Galvão, e ao que parece, será agora construido pelo grêmio rubro, porque o Conselho inauguração da maquete aconteceu há vários anos, quando era preinauguração da maquete aconteceu há vários anos. Quando era prefeito da cidade, o professor Henrique Dodsworth. Vemos da esquerda para a direita, Lafayete Pereira, benemérito do clube, Rafael Galvão, autor do projeto, o 4.º na ordem; e atrás do técnico, Levy Kleiman, que pertencia, então, à equipe esportiva da Rádio Globo; o prefeito Henrique Dodsworth, Egas de Mendonça, ex-presidente do clube, Antonio Avelar, patrono da agremiação, e autor do plano de financiamento da tão esperada praça de esportes do América. Vemos assinalada com a seta o edificio que constava do projeto inicial, e que em virtude do gabarito local, impediu, durante muito tempo, a construção do estádio. No lugar do edificio, será construido um estádio de basket.

Uma vista aérea do estádio do Bangú, que os dirigentes alvi-rubros pretendem inaugurar em Outubro próximo, com uma grande peleja.



SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

FUTEBOL

BOTAFOGO E FLAMENGO PERDERAM UM PONTO SEM PERDER A PONTA

Comentário de LUIZ MENDES

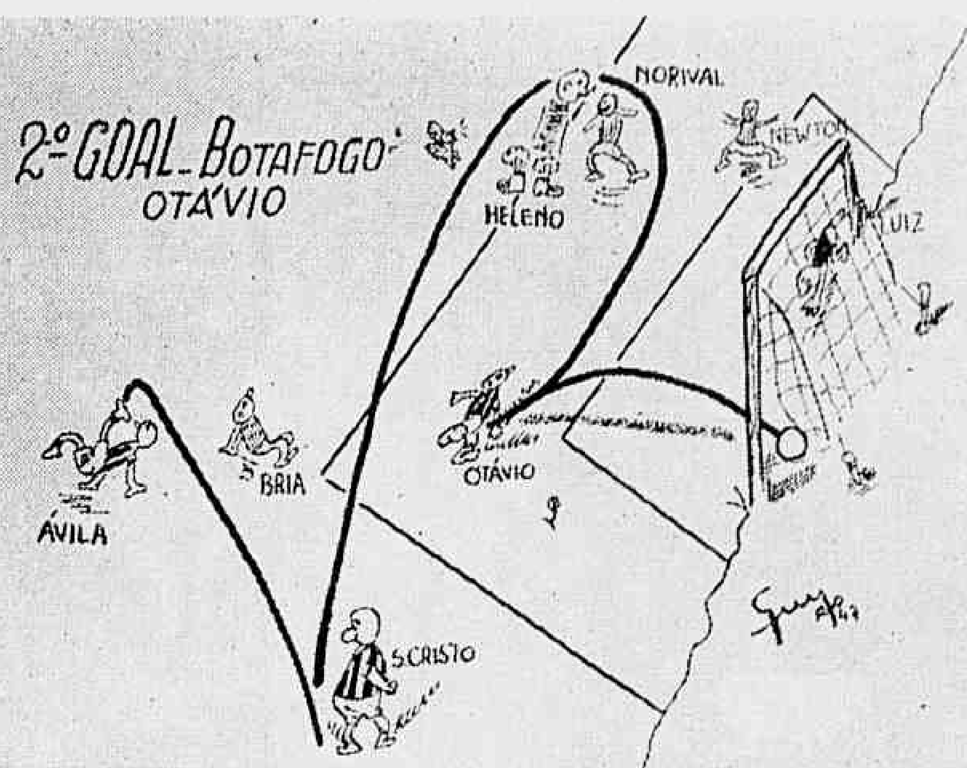
Gráficos de GUY

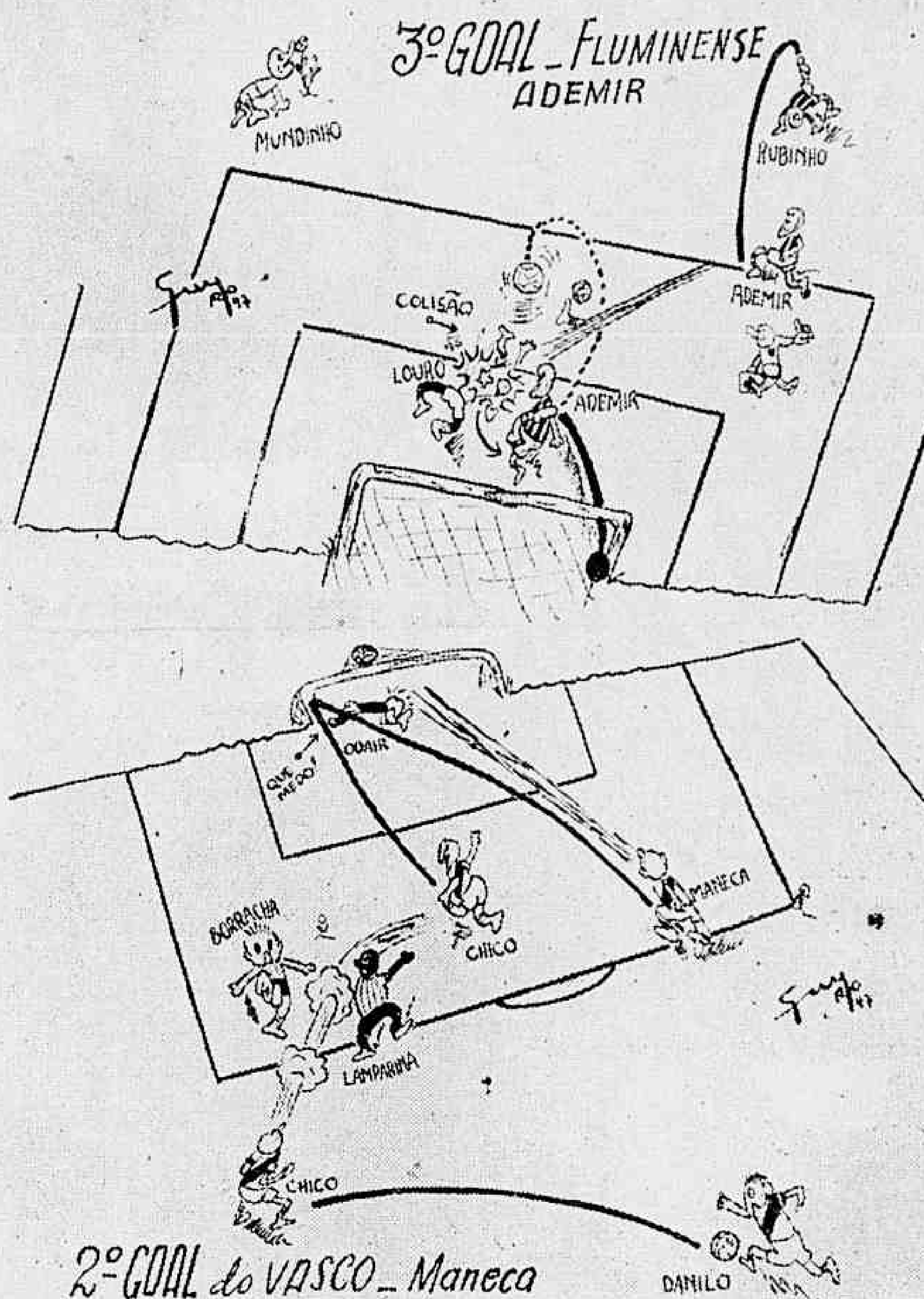
Os apreciadores do futebol tiveram no sábado um excelente aperitivo para o clássico de domingo. Fazendo uma sabatina interessante, o Fluminense venceu ao São Cristovão por 5x1, cabendo ao Vasco a mais contundente vitória do campeonato, quando o Canto do Rio foi esmagado em São Januário por 14x1. Êsse foi o aperitivo, enfeitado ainda pelo triunfo do Madureira sobre o "fantasma de Barirí" — o jovem Olaria A. C. Mas o prato do dia, sem dúvida, foi o prélio da Gávea, reunindo dois invictos, dois ponteiros, dois quadros que vinham fazendo brilhante trajetoria pelos caminhos tortuosos do certame metropolitano. E, a fim de saborear êsse prato apetitoso, para a Gávea locomoveu-se um pkblico numeroso, ficando as reduzidas dependências do éstadio do Flamengo, totalmente tomadas, atingindo a renda quase três dezenas além de duas centenas de mil cruzeiros. Traduzindo: mais de duzentos mil cruzeiros. E o jogo? Correspondeu á espectativa? Êsse público numeroso que o assistiu, deixou o local do encontro satisfeito com o que viu?

Sim, — respondemos. Flamengo e Botafogo ofereceram aos expectadores, um prélio cheio de coloridos, uma autêntica batalha em técnicolor. Jogaram sobretudo com alma, cônscios da imensa responsabilidade que lhes pesava sôbre os ombros, e não se deixaram curvar pos êsse peso, ao contrário, estiveram de pé de começo a fim da porfia, como dois gigantes que não viram alnda êste ano as sombras de uma derrota em prélios oficiais. De início, o público entendeu que o Botafogo estava seguro. Que estava disposto a vencer. Os alvi-negros, désde os primeiros instantes, procuraram o ataque e, aos três minutos, como consequencia de um centro perfeito dêsse pequenino grande Teixeirinha, já marcavam o seu primeiro tento, obra de Santo Cristo, com certeiro golpe de testa. Já se sabe que o rubro-negro não esmoreceu. Quando é que O Flamengo esmorece? — Nunca, está claro. Aquêle goal de Santo Cristo, para o Flamengo, foi como um toque de reunir em tempo de guerra, êntre soldados. Jayme de Carvalho fez funcionar o décimo segundo jogador do rubro-negro — a torcida; dentro do campo os 11 players se atiraram á luta com "peito", como se diz entre o povo. E foi aquela coisa linda que todos viram. De um lado, o Botafogo, com ritmo, com intuição procurando fazer de cada jogada, um esquema de quadro negro, como si toda aquela multidão lá estivesse para assistir uma aula de futebol. De outro, o Flamengo, rápido, empurrando a bola para longe, e amparando-se, na tentativa do empate, no imenso valor de seus dois magnificos meias, Zizinho e Jair, cujo dominio da bola, colocava em polvorosa os rapazes de General Severiano. E, como complemento, Pirilo, êntre êsses dois meias infernais, demonstrava ainda uma vez, que está ficando melhor á médida que passa o tempo. E aos poucos, dentro do ritmo botafoguense, foi desaparecendo a hegemonia da linha média, foi diminuindo o poderio do conjunto, como consequência de menor rendimento da peça central do quadro. Avila, jogando pela vez primeira contra o Flamengo, parecia desconhecer a perícia de Zizinho ao realizar fintas quando de posse da bola. E entrava sôbre o insider como quem entra em qualquer um, assim como não se pode entrar num Zizinho, num Jair ou num Ademir. De sopetão. Pronto. Levava o dribling e lá estava um perigo para o Botafogo. E foi numa dessas que nasceu o tento do empate. — Passou Zizinho por Avila, foi para dentro da área e colocou o balão no canto oposto ao que se encontrava Ary. A pelota beijou antes a face interna do poste, alojando-se em seguida nas rêdes. Animado pelo feito, voltou o Flamengo ao ataque, até que houve uma falta de Newton sôbre Jair, próxima á meia lua. O meia mesmo fez a cobrança. A bola bateu na barreira e voltou a Jair. Sem pulo, novo arremeso de Jair. O couro foi contra o poste. Ia voltando e a sua direção de retorno encontraria fatalmente Sarno, colocado. Mas Ary resolveu tentar agarrar a esfera, diminuiu a velocidade da bola ao toque da mão do keeper e Pirilo, que vinha correndo para o arco, no seu estilo de touro dos pampas num testaço maravilhoso decretou o segundo goal do Flamengo.

Depois disso, porém, o Botafogo se reencontrou. Avila, voltou a ser uma peça de grande valia para o onze, não entrando mais sôbre Zizinho com aquéla ingenuidade de antes. Firmou-se outra vez o trio médio e como consequência, renasceu aquêle rit-

(Cont. na pág. 12)





Pela primeira vez ESPORTE ILUSTRADO apresenta aos leitores, a colaboração de Guy Lúcidi, cujos gráficos dos melhores tentos da rodada, aparecem aqui. No primeiro, temos o goal de Otavio, empatando a peleja Botafogo x Flamengo. O mais notável tento do campeonato. No segundo, Ademir, num "rush" de sua característica, marcando o terceiro contraste tricolor ante o São Cristovão. No terceiro gráfico, Maneca, com um chute violento, emenda uma bola que voltava da trave, no jogo Vasco x Canto do Rio. Este foi um dos 14 dos cruzmaltinos.

PANORAMA GERAL DA 6.ª RODADA

Comentário de ARGOS

O campeonato carioca está se complicando cada vez mais. A liderança que era dividida por dois clubes, passou a ter três ocupantes em face do empate entre Flamengo e Botafogo, ponteiros invictos, que ganharam um companheiro, também invicto, o Vasco da Gama, que perdeu um ponto no empate ante o Olaria. Três lideres, e todos, os únicos invictos do campeonato. O prélio Flamengo e Botafogo ofereceu um empate justo, e a igualdade no marcador reflete o equilibrio existente entre as fôrças de ambos os bandos. O Vasco da Gama, que se divorciara da liderança desde a 3.ª rodada, retornou á 1.ª colocação, por fôrça do esfôrço de rubro-negros e alvi-negros, e após ter a sua vanguarda assinalado uma média de 4 goals por peleja, resolveu triunfar sôbre um adversário tecnicamente inferiorizado pelo deslocamento do arqueiro para a linha, em virtude de contusão, e registrou a mais bizarra das contagens dos últimos tempos, derrotando o Canto do Rio, por 14 a 1. A trancos e barrancos o time do América vem se mantendo invicto nas mãos do Della-Torre e após a derrota de 4 a 2, frente ao Vasco, na rodada inicial, ainda não conheceu o amargor de um revés, ou de um empate siquer. Conquistou um triunfo dificil sôbre o Bonsucesso, e em face do empate da Gávea, passou sòsinho para a vice-liderança, a 1 ponto dos vanguardeiros. No 3.º posto, encontra-se o Fluminense, que, de rodada a rodada, recompõe as suas linhas, e logrou rehabilitar-se do empate contra o Olaria, impondo-se ao S. Cristovão com uma vitória de V. maiúsculo, por 5 a 1, e agora está a 2 pontos dos lideres. Portanto, dentro do páreo, e também na corrida o time do Madureira. Sim, os tricolores suburbanos, com o ritmo de 3 goals por partida, tanto que em 5 compromissos apenas em um assinalou 4, abateram em Conselheiro Galvão o "terror da leopoldina", triunfo facilitado pela contusão do goleiro Martinho, do Olaria. O Canto do Rio também divide a 4.ª colocação com o Madureira, mas os ultimos fracassos abateram muito a sua moral, e será dificil uma recuperação imediata. Nas últimas posições, a situação não se alterou, Bangú em 5.º, Olaria e São Cristóvão em 6.º, e carregando ainda a lanterninha o Bonsucesso, a 11 pontos dos lideres. Leopoldinenses e sancristovenses ainda são invictos na conquista de pontos. Os 11 clubes que estavam distribuidos após a 5.ª rodada em 3 grupos, ficaram em 7 séries, 3 na liderança, 2 no 4.º posto, e 2 na 6.ª colocação.





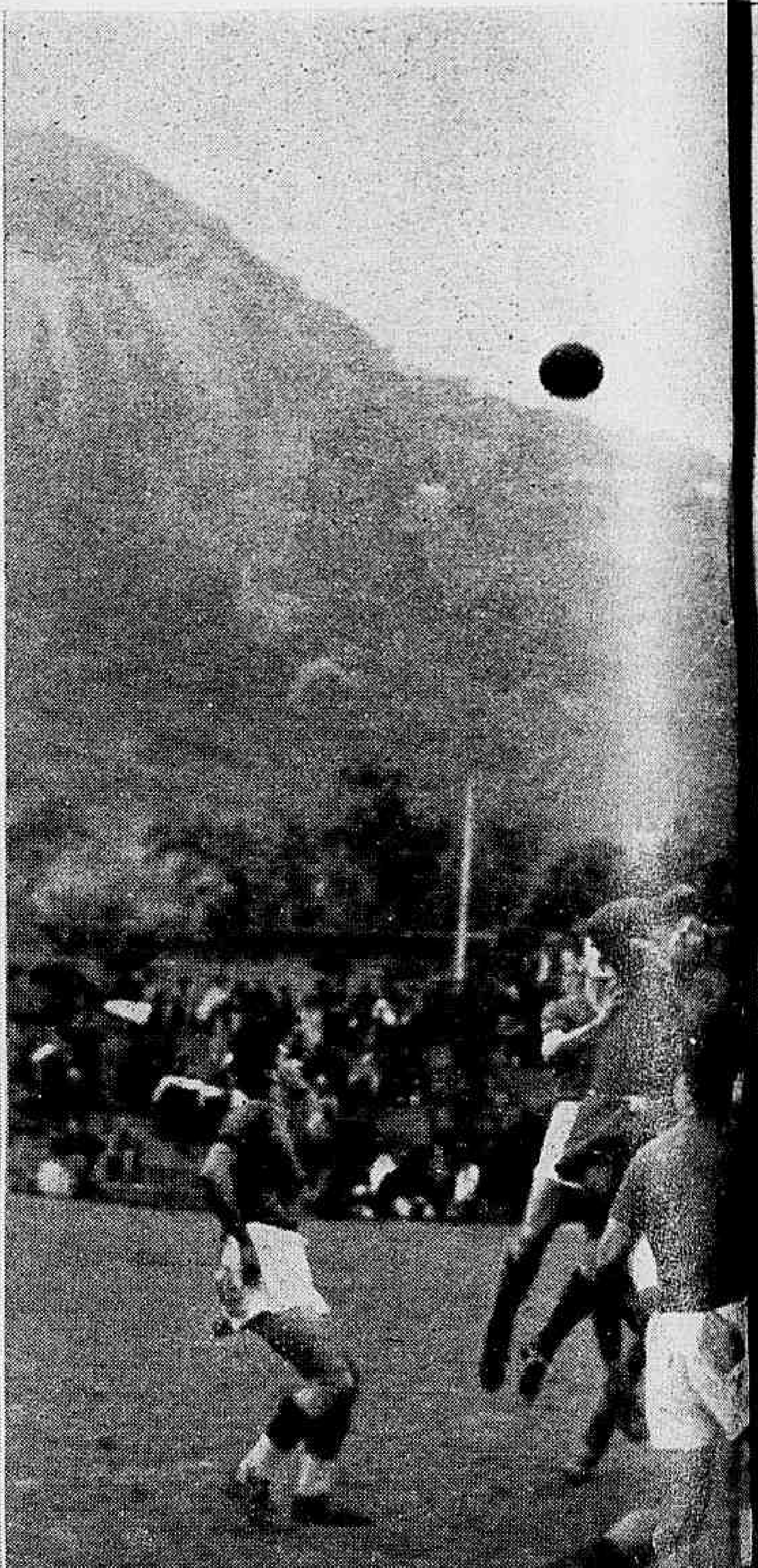
A 6.ª RODAD

FLUMINENSE 5 x SÃO CRISTOVÃO 1 — O tricolor nã di
Caxambú numa investida contra o arco tricolor, sob ac
o lance Bigode, Helvio e Nestor. AMÉRICA 2 x BONSU 1
para conquistar o triunfo. 1) Eunapio chuta, e Osny lh
contra o arco guarnecido por Osni, fugindo do controle lt
Grita se mantem na expectativa. FLAMENGO 2 x BO O
da peleja, e coube ao alvi-negro o controle da etapa ch
de Santo Cristo, que depois de bater Norival, venceu orn
Borracha em ação num salto de costas de Santo Crist do
IV) Otavio tenta vencer Luiz. 5) Uma bicicleta de New qu



1









EM FOTOGRAFIAS

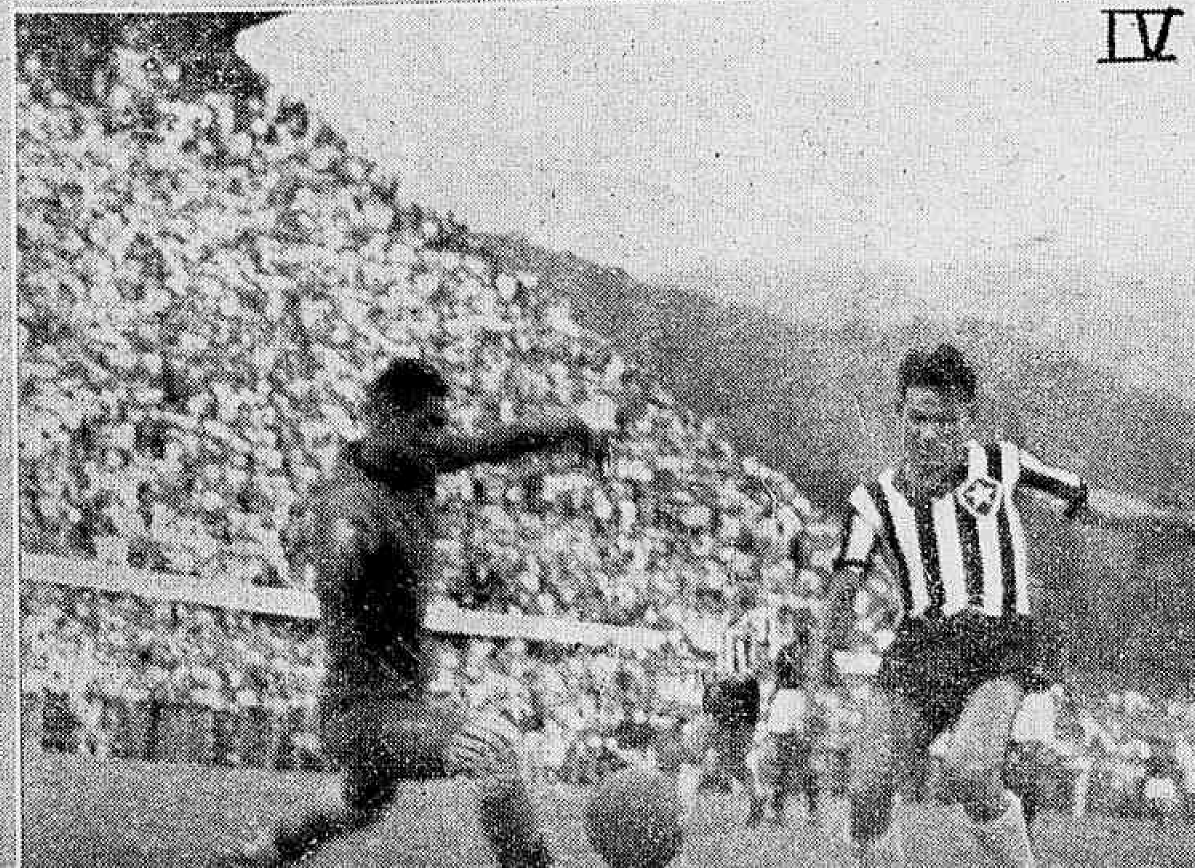
Flagrantes de NEWTON VIANA

... dificuldade em impor a sua classe ao time dirigido por Pimenta. Vemos no alto, à esquerda, ... ação de Helvio, e a direita, Robertinho defende, acossado por Cidinho, e ao longe observam ... 1 — O grêmio rubro obteve uma vitória difícil frente ao último colocado. O América suou ... lha sob a proteção de Domicio, enquanto Gilberto e Grita ficam atentos. 2) Ubaldo cabeceia ... ilton, o seu marcado. 3) Outra defesa do goleiro, acussado por Eunapio e Zé Luiz. e ... 3 — Foi um resultado justo o placard da Gávea. O rubro-negro dominou a primeira fase ... chegando a pintar a vitória nos últimos minutos. I) O 1.º goal do Botafogo, por intermédio ... orracha. II) Jair cabeceia num salto com Ary, e Newton e Sarno correm para auxiliá-lo. III) ... do que Newton e Biguá procuram fazer a barreira, para o caso da pelota escapulir de kiper. ... que evitou assim uma carga de Heleno.

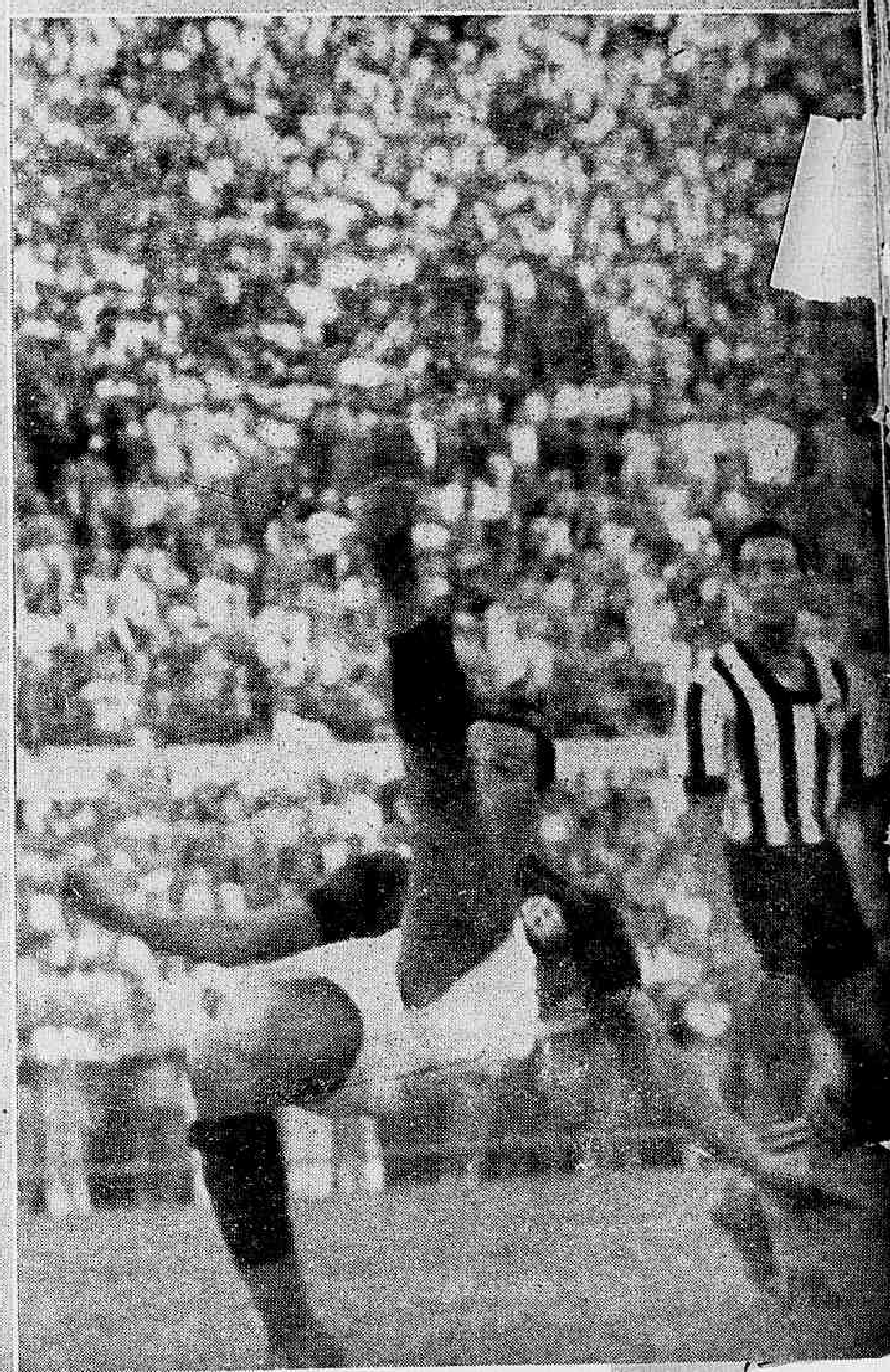
3



III



IV



PLACARD FUTEBOLISTICO

Campeonato Carioca — 6.ª rodada — turno

Sábado — dia 6 de setembro.

Vasco 14 x Canto do Rio 1 (5-1) Campo do Vasco. — Maneca (5), Ismael (5), Dimas (3) e Chico (1), do Vasco, e Heitor, do Canto do Rio. Juiz: Malcher Gama, bom. Cr$ 25.386,00.

Vasco: Barbosa, Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. Canto do Rio: Odair — Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Edésio; Heitor, Valdemar, Raimundo, Didi e Noronha.

Madureira 3 x Olaria 0 (1-0). — No campo do Madureira — Lupércio (2), e Pedro Nunes — Juiz: Eduardo Lazaro dos Santos, fraco. Cr$ 27.368,00. Madureira: Milton, Danilo e Julio; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupercio, Didi, Durval, Pedro Nunes e Bernardinha. Olaria: Martinho (Claudio), Leleco e Amauri; Walter, Claudio (Tim) e Ananias, Alcino, Limoeiro, Baiano, Tim e Gerson.

América 2 x Bonsucesso 1 (Bonsucesso (1-0) No campo do Botafogo — Maneco, e Cesar, do América, e Nerino, do Bonsucesso. Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ 8.172,00.

América: Oani — Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Ari, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. Bonsucesso: Max, Nanatti e Hernandez; Cambuí, Mirim e Nelson; Nerino, Ubaldo, Zé Luiz, Flávio e Eunapio.

Fluminense 5 x São Cristovão 1 (2-1) — No campo do Fluminense — Ademir (2), Rodrigues, Rubinho e Orlando, do Fluminense, e Nestor, do S. Cristovão. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), regular. Cr$ 37.944,00.

Flamengo 2 x Botafogo 2 — (Fla-2x1) — No campo do Flamengo. Zizinho, e Pirilo, do Flamengo — Santo Cristo e Otavio, do Botafogo — Juiz: Mario Viana, bom. Cr$ 282.268,00 (record). Flamengo: Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé. Botafogo: Ari, Gerson e Sarno — Newton, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

Campeonato de Aspirantes: — Vasco 4 x Canto do Rio 2 — Fluminense 4 x São Cristovão 2 — América 6 x Bonsucesso 0 — Olaria 1 x Madureira 2 — Botafogo 3 x Flamengo 1

NOS ESTADOS:

Campeonato Mineiro: Atlético 5 x Sete de Setembro 0 — Em Pinhal — São Paulo: Corintians 1 x Seleção de Pinhal 0.

Em Londrina — Paraná — Palmeiras de São Paulo 10 x Operário 0.

Campeonato Gaucho: Força e Luz 3 x S. José 1 — Internacional 5 x Nacional 1.

Em Salvador — Amistoso: Vitória 3 x Ipiranga 2.

Em Vitória — Americano de Campos 2 x Santo Antonio 2.

No Estado do Rio: Em Niterói, Fluminense 3 x Oliveiras 3.

Em Campos, Goitacaz 3 x Municipal 0.

Campeonato de Juiz de Fora: Sport Club 4 x Volante 1.

NO EXTERIOR

Campeonato Argentino:

Banfield 1 x Newell's Boys 1.

Velez Sarsfield 0 x Estudiantes 0.

River Plate 4 x Chacarita 2.

Tigre 2 x Lanus 2.

Independiente 2 x Platense 4.

Rosário 1 x Atlanta 1.

Racing 3 x San Lorenzo 3.

Huracan 4 x Boca Juniors 3.

CAMPEONATO URUGUAIO:

Liverpool 1 x Nacional 1.

Penarol 1 x Wanderer's 0.

Defensor 5 x Mira-Mar 1

Central 3 x Rampla 1.

River Plate 2 x Cerro 1.

Números do Campeonato Carioca de 1947

6.º RODADA C	Turno J	V	E	D	PONTOS G	P	GOALS P	C	S	D
1.º — Botafogo	6	5	1	—	11	1	20	4	16	—
1.º — Flamengo	5	4	1	—	9	1	11	6	5	—
1.º — Vasco	6	5	1	—	11	1	34	9	25	—
2.º — América	5	4	—	1	8	2	12	10	2	—
3.º — Fluminense	6	4	1	1	9	3	22	12	10	—
4.º — Canto do Rio	5	2	—	3	4	6	9	25	—	16
4.º — Madureira	5	2	—	3	4	6	16	14	2	—
5.º — Bangú	5	1	—	4	2	8	7	17	—	10
6.º — Olaria	6	—	2	4	2	10	9	16	—	7
6.º — S. Cristovão	5	—	—	5	—	10	6	19	—	13
7.º — Bonsucesso	6	—	—	6	—	12	8	22	—	14

Abreviaturas: C (Colocações) J (Jogos) V (Vitórias) E (Empates) D (Derrotas) PONTOS: G (Ganhos), P (Perdidos) — GOALS, P (Pró), e C (Contra) S (Saldo) e D (Deficit).

Total de goals: 30 jogos — 154.

Artilheiros: 1.º — Maneca (Vasco), 11. 2.º — Dimas (Vasco), e Ademir (Fluminense), 9. 3.º — Pinhegas (Fluminense), 6.

Total de rendas do campeonato em 30 jogos: Cr$ 1.622.706,00.

Próxima rodada: Bangú x Bonsucesso — Canto do Rio x Fluminense — Olaria x América — São Cristovão x Madureira — Vasco x Flamengo. Descansa: Botafogo.

O FLAMENGO...

(Cont. da pág. 9)

mo perfeito, aquelas anglofilas jogadas do onze de Heleno. Os defensores alvi-negros passaram a propiciar a Teixeirinha maiores oportunidades e o dianteiro de Santa Catarina não permitia a Biguá nenhuma vantagem pás. velocidade. Disso surgiram várias jogadas perigosas para Luiz, mas o primeiro tempo terminou mesmo 2x1 para o Flamengo.

Na fase final continuou o jogo do mesmo geito. O Botafogo mais clássico, o Flamengo com flama, amparado ainda no valor individual de três ou quatro astros de seu elenco. Já começavam a se impacientar os botafoguenses, porque o empate não vinha. Até que Avila cedeu á Santo Cristo na direita. O ponteiro centrou para a área. Saltaram Norival e Heleno para cabecear. Levou á melhor Heleno, passando a pelota a Otavio. Êste estava de costas para o arco do Flamengo, executou um "corrupio" em pleno ar, encolhendo-se todo, e fez uma puxada para as rêdes que lhe deu o mais belo tento dêste campeonato. Uma autentica "borboleta", como dizem os sulinos, jogada maravilhosa que valeu o preço dos ingressos. 2x2. Depois houve um chute de Tião na trave e Heleno respondeu com outro aos 42 minutos. E Otavio, já sôbre o minuto final, cedeu a Santo Cristo que chutou para Luiz defender de forma sobre-humana. E o prélio terminou com uma escapada do Flamengo que resultou num escanteio. Mas antes da cobrança do tiro esquinado, o sr. Mario Viana, de bôa atuação nêsse prélio, trilou o apito dando por terminado o primeiro clássico de 47 no certame oficial da cidade: um clássico que fez permanecer os dois invictos, que, embora perdendo um ponto, não perderam a ponta, de cujas delicias desfrutam ainda, em companhia do Vasco da Gama.

Luiz, Norival, Bria, Jayme, Zizinho, Pirilo e Jair, pontificaram êntre os rubros-negros e Gerson, Newton, Avila, Juvenal, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha, evidenciaram-se no quadro de Ondino. Cotação para o prélio: MUITO BOM!

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN



O campeonato, a medida que avança, vai entontecendo os torcedores. A turma de Niterói foi servida com uma batida à "lusitana", tão forte que necessitou-se de um avião para transportar os jogadores ao Canto do Rio de vez que poderiam enjoar com o balanço da barca. A torcida do Vasco andou com uma "secura" de goals, como se estivesse num deserto, sem uma vitória, tendo como adversário o Flamengo, o Fluminense, ou o Botafogo, tal a raiva da desforra, e não se cansava de pedir. Mais um! mais um. Os cruzmaltinos aproveitaram-se da mudança do goleiro, pois Odair contundiu-se quando o marcador assinalava 5 x 1, e foi mostrar o seu jogo na ponta esquerda, indo para o arco, o atacante Raimundo, que no prélio ante o Botafogo, ao contrário do kiper efetivo, não comeu bola. O ataque do Vasco não fez caso do cartaz do Raimundo, e sapecou-lhe 9 tentos que somados aos 5 do primeiro tempo, deram um placard final de 14, mas mesmo assim não suplantou o record do Botafogo, que em 1919 derrotou o Mangueira por 24 a 0. A turma de São Januário esqueceu-se de que no returno terá que ir a terra "onde só vale quem tem", e... também não recordou-se da "praga do Arubinha", que depois do Vasco ter derrotado o Andarai por 12 a 0, rogou o agouro; O Vasco não ganhará um campeonato durante 12 anos, e os cruzmaltinos suaram durante 9 para levantar o titulo. Cuidado...

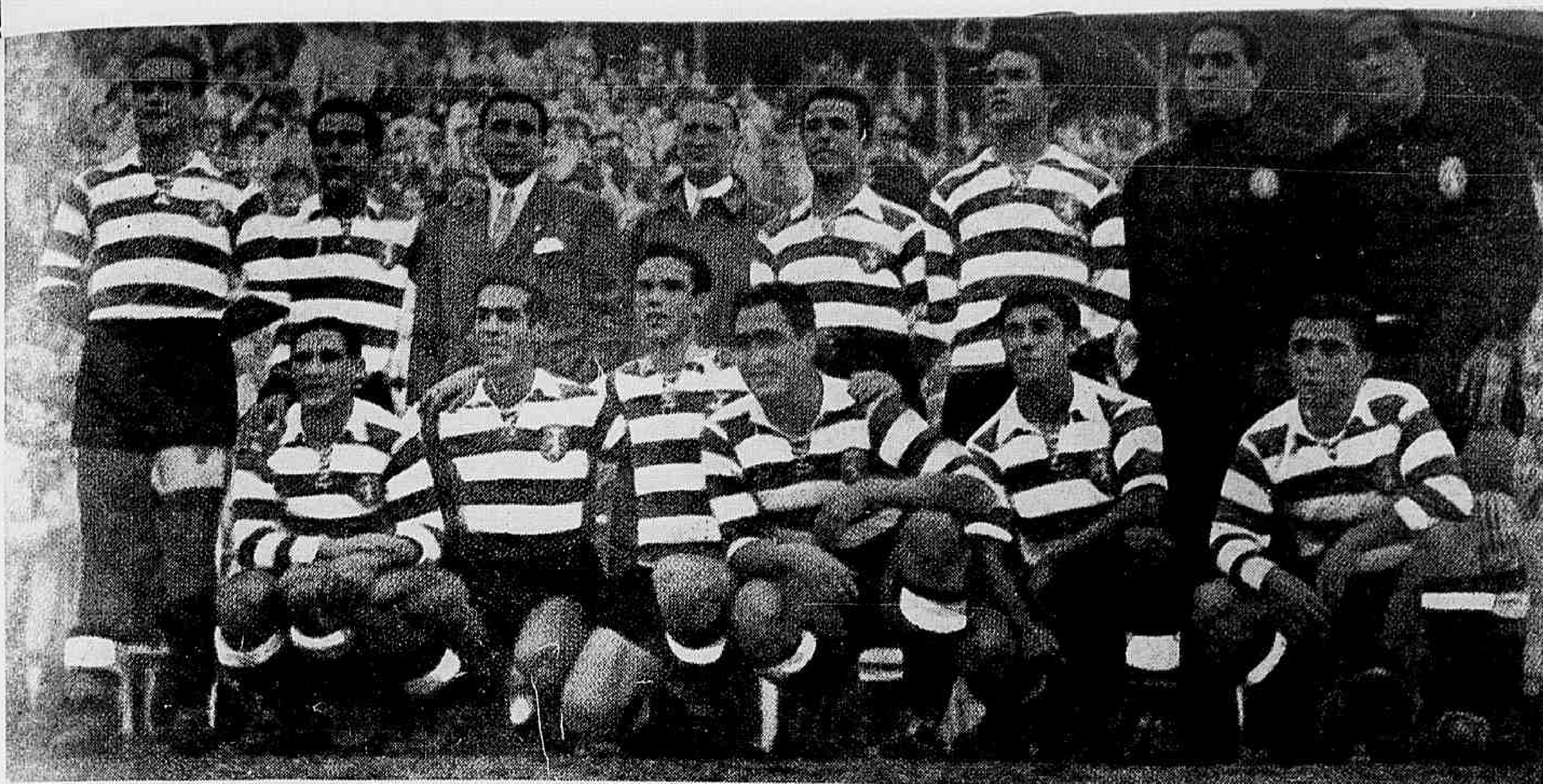
No Fluminense-São Cristovão houve um baile de gala nas Laranjeiras, e o Orlando, tiquinho de gente, cansou-se de fazer o gigante Indio dansar a conga, a rumba, o samba, o boogie-woogie.

O Madureira aplicou tambem a grande chave da atualidade, e o Lupércio liquidou o kiper Martinho nos primeiros minutos. O centro-médio Claudio, mestre na distribuição e marcação, foi para o goal, e sendo bamba na linha média não poude repetir a proeza no arco. Enguliu três.

O América suou bastante para satisfazer aos desejos do Bonsucesso de ficar sòsinho com a lanterna, e um goal do César que passou entre os braços do kiper Max, e o Nanati dentro do goal rebateu, fez os leopoldinenses chorarem demasiadamente, mas o juiz não foi no golpe, porque estava perto do lance.

O clássico Flamengo x Botafogo, terminou sem vencedor, e o Zizinho quase que venceu o jogo para o rubro-negro, com a célebre tática marca "Peracio", isto é goal conquistado com a mão, chave cestobolistica com que o canhão mineiro presenteou o rubro-negro na Gavea contra o América. O meia direita apanhado em flagrante pelo Mário Viana, esboçou um sorriso chinês. Houve dois corners no final da peleja, contra o Botafogo, sendo que um não houve tempo para ser cobrado. Um torcedor na saida deu esta sugestão: O jogo do returno terá que ser iniciado com a cobrança do corner contra o Botafogo!

TODAS AS BATIDAS ★ JUCA PATO ★ 19, MARANGUAPE, 19 — LAPA



O time do Sporting, bi-campeão 1946-1947, de Lisboa, e de Portugal, no plano, da esquerda para a direita: Manuel Marques, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano. No segundo plano: Barrosa, Cordoso, José Manuel (diretor), R. Kelly (treinador), Canário, Veríssimo, Manuel Marques (massagista), e Azevedo.

FUTEBOL

SPORTING, CAMPEÃO DE LISBÔA E DE PORTUGAL

Por **ALVARO SILVA**, de Lisbôa

Com o fim da competição máxima do foot-ball português — o Campeonato Nacional — terminou a época da bola: tanto jogadores, como treinadores, como dirigentes e até os próprios adeptos vão descansar merecidamente, após um intenso e longo periodo de atividade. Neste artigo dar-vos-emos breves notas sôbre 14 equipes concorrentes ao torneio máximo, mas para melhor elucidação, vamos começar pela apresentação da classificação geral:

	V	E	D	Goals	P
1 — Sporting	23	1	2	123-40	47
2 — Benfica	20	1	5	99-47	41
3 — E. C. Porto	15	3	8	73-45	33
4 — Belenenses	14	5	7	66-31	33
5 — Estoril Praia	16	1	9	96-55	33
6 — Olhanense	11	4	11	69-73	26
7 — Atlético	11	3	12	56-61	25
8 — Vit. Guimarães. . .	8	8	10	54-54	24
9 — Boavista	7	6	13	52-74	20
10 — V. Setúbal	8	4	14	45-50	20
11 — S. L. Elvas	9	2	5	65-89	20
12 — Acadêmica	8	4	14	49-96	20
13 — Famalicão	7	3	16	60-100	17
14 — Sanjoanense	2	1	23	26-118	5

O Sporting venceu com absoluto mérito, acrescentando o titulo de campeão nacional ao de campeão de Lisboa, que alcançara também, muito justamente; mas no Nacional, os "leões" foram mais brilhantes, marcando uma insofismável superioridade sôbre todos os adversários, que se traduziu em seis pontos de vantagem sôbre o 2.º classificado.

Os onze elementos que habitualmente formaram o quadro campeão, atravessaram esta época em excelente forma e em todos os setores da equipe, houve nítido equilibrio, podendo considerar-se, como base para o triunfo, a vincada homogeneidade da turma. Claro que esta idéia de bloco unido, que o "team" deu sempre, não exclui o maior brilho dalguns dos seus jogadores, dos quais é de justiça destacar Azevedo, Barroso, Canário, J. Correia, Travassos e Albano que contribuiram com maior quinhão para a excelente vitória, devido à sua superior classe, em relação aos restantes companheiros.

O Sporting, que teve uma das suas melhores épocas, pode realmente lastimar-se, por não se ter disputado êste ano a "Taça de Portugal", pois as suas possibilidades de vitória, eram grandes e um triplo triunfo, na mesma época, seria proeza de tomo. Aliás os "leões" já a conseguiram, no ano de 1941.

★

O 2.º posto, foi conquistado pelo Benfica, velho rival do campeão, que êste ano se apresentou bastante mal; a diferença que o separa dos três terceiros (oito pontos) é demasiado pronunciada, para ser verdadeira: na realidade os encarnados não se mostraram superiores a qualquer das 3 equipes que o seguem na tabela de pontos.

Os seus jogadores mais em evidência foram: Moreira, Felix, Rogério (agora no Botafogo) e Espirito Santo, quando alinhou.

★

Após o Benfica, surgem três equipes, sendo uma delas, em valor absoluto, a 2.ª melhor da competição, como muito bem o notou, o jornalista de "A Bola", José Olímpio. Realmente o Estoril Praia, merecia sem favor o 2.º lugar, que veio a fugir-lhe devido a graves lesões dalguns dos seus mais consagrados jogadores. E' justo evidenciar na turma estorilista os nomes de Eloy, Alberto, Vieira, Nunes, Bravo e Mota.

★

O Belenenses — campeão destronado — atravessou uma época pouco brilhante e o posto conquistado é devido a excelente defesa que possui — realmente a melhor de Portugal. O ataque, porém, composto de homens habilidosos, foi duma ineficácia enervante! Elementos a salientar no "onze" dos azuis: Capela, Vasco, Feliciano, Serafim e Amaro.

★

O F. C. Porto, apresentou-se também muito precàriamente, longe, portanto, da bitola habitual. O abandono dalguns deles, o desinteresse doutros e ainda a má forma doutros, levou os portuenses a uma crise, da qual estão tendo dificuldade em sair. Guilher Barrigana, Joaquim, Lourenço e Araujo, foram os seus elementos mais em destaque.

No 6.º lugar, colocou-se o Olhanense: os algarvios não repetiram a boa prova do ano anterior e só nas últimas jornadas mostraram o que poderiam ter feito. A equipe raro alinhou completa e a falta do internacional Cabrita, por motivo de repetidas lesões, tirou-lhe possibilidades. Nomes a apontar: João dos Santos, Salvador, Moreira e os veteranos Grazina e Palmeiro.

★

Segue-se na tabela o Atlético, clube nascido da fusão dos dois populares agrupamentos, Carcavelinhos e União Lisboa. O comportamento do "onze" alcantarense foi irregularissimo; sem dúvida, a equipe mais irregular e incompreensivel da prova. Apoiou-se quase exclusivamente no valor de três homens: Gregório, Batista e José Lopes, os dois primeiros, já avisando a sua veterania. Os dirigentes do Atlético, tem que pensar muito a sério na equipe, se não querem sofrer muitos dissabores na próxima época...

★

Surge, em seguida, a turma do Vitória de Guimarães; apresentou uma boa equipe, mas não teve a sorte pelo seu lado. Mereciam sem favor, melhor classificação. Veremos se a boa forma da equipe se mantem, na próxima temporada. Deve-se destacar a ação brilhante dos jogadores Curado, Teixeira, Alcino, José Maria e Franklin, êste último um dos avançados de maior classe do futebol português.

★

Continuando a nossa observação pela tabela dos pontos, encontramos, seguidamente, 4 equipes com a mesma pontuação. Vejamos o que nos sugere cada uma delas. O Boavista tem uma turma regular sem grandes ases, os axadresados possuem um "onze" equilibrado, que consegue fazer boas fases de conjunto, com outros agrupamentos da sua igualha. E' justo pôr em evidência os nomes de Serafim, Armando, Mota e dos irmãos Caiado, um dêles já internacional e, verdadeiramente, a única estrela do onze.

★

Os setubalenses, foram, também, irregularissimos, além de que, nem sempre lhes foi possivel utilizar os seus melhores elementos, dos quais, se tornaram merecedores de elogios, os seguintes: Batista, Rendas, Nunes, Pina e Passos. Especialmente, o guardão Batista teve algumas exibições verdadeiramente brilhantes.

★

A Acadêmica, vem a seguir: que bela equipe podiam ter os estudantes de Coimbra! Que rapazes tão cheios de habilidade! O pior são as aulas, os exames... Os acadêmicos nunca apresentaram o seu melhor "onze": e nas derradeiras jornadas, atuaram quase as reservas, pois os rapazes do 1.º team, em exames, não podiam comparecer. Esta é a razão, da modesta classificação dos estudantes de Coimbra: Bentes, Antonio Mario, Leite, Lomba, Ed. Santos e Mario Reis, foram os seus mais brilhantes jogadores.

★

Logo após, o S. L. Elvas, filial do Benfica: equipe desequilibrada, pois possúi um bom ataque e uma má defesa. E', no entanto, um grupo jovem, que pode dar melhor rendimento e no qual brilham os nomes de Batalino. Talvez o melhor avançado-centro português — Massone, Rosário, Penedo e Rebelo.

★

No penúltimo lugar, classificou-se o Famalicão; o "onze" capitaneado pelo húngaro Szabo, que inclúi nas suas fileiras, o interior argentino Tellechea, foi uma desilusão, se bem que tivesse tido bastante azar, no decorrer da prova: a desnecessária dureza dalguns dos seus elementos, que implicou castigos sôbre êles, veio afinal a prejudicar a equipe, que se viu atirada para um posto modesto e perigoso, pela descida de divisão, pois o Famalicão terá que disputar um jogo de passagem, para se manter no Campeonato Nacional da 1.ª divisão. Destaco, dentre os componentes da equipe, Pires, Szabo, Sansão e Ferrão.

★

No último posto o Sanjoanense: sem dúvida, a mais fraca equipe da competição. O "team" sofreu severas punições e para o ajuizar basta consultar os tentos obtidos e sofridos: 26-118! A bem dizer, apenas um elemento, teve ação destacada: o guardião Barbosa.

★

E chegámos, ao fim desta ligeira apreciação, ao valor dos 14 concorrentes do torneio. Pròpriamente quanto a jogadores, limitamo-nos a citar nomes: dêles falaremos mais detalhadamente, em próximos artigos.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO

FLAMENGO--FAVORITO NA CORRIDA

Teria começado terça-feira passada o certame principal da Federação Metropolitana de Basketball, se o Departamento Técnico desta entidade não o transferisse para o dia 1.º de Outubro, tendo em vista — acreditamos — os constantes recuos das rodadas dos campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisões motivados pela persistência do mau tempo.

Talvez que esta transferência venha revestir de maior interesse o certame da 1.ª Divisão que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos aficcionados, não só pelas caracteristicas diferentes com que será apresentado como também pelo desaparecimento do favoritismo absoluto do Botafogo e Vasco da Gama ao cetro máximo.

Assim é que o Botafogo que por 4 anos consecutivos vinha com relativa facilidade levantando o Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, nesta temporada encontrará dificuldades para repetir tão brilhante façanha, uma vez que não contará com Evora, o ponto de relêvo de sua equipe, que, por certo, desarticulará o conjunto alvi-negro que terá apenas como "taboa de salvação" Mickey e Thales, elementos já bastante experimentados. Completarão o conjunto, o veterano Guilherme, já calejado, Clicio, Tião e provavelmente o americano Thomas, que necessitarão de um menor apuro técnico e mais resistência.

Se o Botafogo vai encontrar dificuldades para a conquista do titulo, o Vasco da Gama, muito mais, a não ser que algumas armas secretas sejam lançadas na época do certame.

Porque os elementos que atualmente cerram fileira nas hostes vascainas não resistirão ao conjunto impetuoso e coordenado da rapaziada do Flamengo, que a nosso ver será o mais temivel adversário no certame da Divisão Principal. No clube de S. Januario presentemente só ha uma figura de realce que é Alfredo. Pois, como é do conhecimento geral, Adilio vem decaindo espantosamente e Raimundo preocupa-se mais com as cenas de "balles" e reclamações do que com a homogeneidade do conjunto, o que prejudica em grande parcela a produção da "fábrica" de Oto Glória. Cleto, uma esperança dos vascainos, transferiu-se, conforme noticiamos, para a Atlética de Grajaú, aumentando o problema da colina histórica, e os demais elementos não passam de mediocres.

O América e o Fluminense apresentam-se num mesmo plano, mais ou menos equivalente ao Botafogo e ao Vasco da Gama. Neste "páreo" para o "placê" arriscamos na Atlética do Grajaú.

Os demais clubes que completam as duas chaves, terão as suas possibilidades mais reduzidas.

Sendo assim, conforme dissemos em linhas acima, o Flamengo reune tôdas as probabilidades para desmanchar os prognósticos permanentes dos certames cestobolisticos.

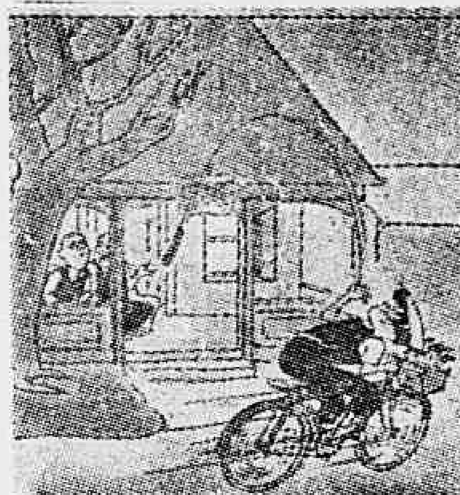
Leak, o orientador técnico da equipe rubro-negra, vem ministrando aos seus pupilos um moderno sistema de ataque, cujo êxito será indiscutivel, uma vez que terá essa tarefa facilidade de ser aplicada, porque os seus comandados além de possuir um fisico relativamente privilegiado, possuem o mesmo nivel técnico. Tiburcio, Jamil, Hélio Henriques, Godinho, Zecão, Mario Hermes Morena, Braga, formam todos num mesmo plano e se prosseguirem com a mesma fibra e com a mesma velocidade e tática que assistimos no Pacaembú contra o Corintians e em Santos contra o São Vicente, acreditamos, sem dúvida, no aparecimento de um novo campeão carioca de basketball.



Adilio um veterano da defesa do five vascaino. A interrogação paira no ar: repetirá o time cruzmaltino o feito de 1946?



Osvaldão, do Mackenzie, que promete surpresas para 1947 com o time que fez furor na divisão de acesso.



Já vi êste jornaleiro jogar basket, e não gostei, e então fiz com êle uma aposta; cada vez que encestar o jornal eu lhe pagarei o dobro do seu custo.
— E êle encesta?
— Todos os dias!



Corre por aí que...

... terça-feira próxima, os "oficiais" da F. M. B. reunir-se-ão na séde desta entidade, para oferecer uma lembranca ao "conselheiro" Sargento Garcia, assinalando a passagem do seu aniversário natalicio. .
... Osvaldo Folco, o popular Osvaldão, em colaboração com Ari Sena, vice-presidente do Departamento de Desportos do Mackenzie, está arregimentando um "punhado" de valores novos, para cerrar fileira no clube do Meier, com vistas no certame da 1.ª Divisão...

Disseram-me no ouvido que...
... o São Cristovão, tendo em vista a penalidade imposta ao seu jogador Valtinho, vai procurar saber com a F. M. B., "o quê que há com os jogos transferidos "sine-die"?...
... vários clubes filiados à entidade metropolitana não ficaram satisfeitos com a aprovação da quadra do Botafogo, no Mourisco, a titulo precário...

SONHOS

... O Botafogo e o penta-campeonato carioca...
... Massenet e a recuperação de sua forma do passado...
... Grajaú Tenis e a classificação final no Campeonato Oficial do Rio de Janeiro (1.ª Divisão)...
... O Mackenzie e o seu "movimento" para subtrair a taxa de arbitragem...

LANCE LIVRE

"Antes tarde do que nunca". Por isso expresso daqui os meus cumprimentos à Confederação Brasileira de Basketball, pela sua quilométrica Nota Oficial, elucidando o que de real ocorreu na cidade do Porto, por ocasião do prélio em que os nossos patrícios tão bem souberam defender o prestigio e o nivel técnico do basketball brasileiro, frente ao Vasco da Gama, naquela tradicional cidade lusitana, é bem verdade, que o boletim expedido pela mentora do cestobol brasileiro veio um pouco tarde, permitindo que o telegrama emitido pela United Press, tomasse várias interpretações e criasse em torno dêle um vulto verdadeiramente assombroso em relação à disciplina da nossa briosa rapaziada, concluindo nos mais variados comentários, como criticando dirigentes e sugerindo penalidades.

Falando à nossa reportagem, o dr. Aderbal Carneiro, vice-presidente da citada entidade, afirmou ainda que as únicas penalidades conceblveis no caso já haviam sido aplicadas, que foram justamente aquelas impostas aos dirigentes e jogadores do clube local.

Assim sendo, acreditamos, depois do assunto quase criar "penicilina", acha-se tudo em pratos limpos.

Compete, agora, a United Press, pronunciar algo a respeito, a fim de não ficar desacreditada.

O MARCADOR da semana

BASKET

Dia 1-9-47.

3.ª Divisão — Aspirantes:
Mackenzie, 28 x Flamengo 27 — América, 31 x Fluminense 22 — A. A. Grajaú, 2 x S. Cristovão, 0 — Botafogo, 50 x Aliados, 22 — Riachuelo, 31 x Grajaú, 29.

2.ª Divisão — Quadros Secundários:
Flamengo, 32 x Mackenzie, 25 — Fluminense, 24 x América, 17 — A. A. Grajaú, 44 x S. Cristovão, 40 — Botafogo, 76 x Aliados, 20 — Riachuelo, 29 x Grajaú Tenis, 24.

Dia 3-9-47:

3.ª Divisão — Aspirantes:
Flamengo, 33 x São Cristovão, 29 — Fluminense, 35 x Imperial, 29.

Os demais jogos da rodada não terminaram devido ao mau tempo sendo transferidos "sine-die".

2.ª Divisão — Quadros Secundários:
Flamengo, 48 x São Cristovão, 30 — Fluminese, 51 x Imnperial, 30.

O mau tempo impediu a realização dos demais jogos desta rodada.

VOLEI

Amistosos

30-8:
Realengo 1 x Tabajara 3 — Adelia 1 x Vasco 2.

Feminino

Realengo 0 x Tabajara 2.

Campeonato da Cidade

2-9:
Botafogo 2 x Flamengo 0
Segundo team — Botafogo 2x0.
Vasco 2 x Tijuca 0.
Segundo team — Tijuca 2x0.
Realengo 2 x Minerva 0
Segundo team — não houve.
4-9
Tijuca 0 x Botafogo 2.
Segundo team — Botafogo 2x0.
Fluminense 2 x Realengo 0.
Segundo team — O Realengo não disputa.
Flamengo 2 x Tabajara 1.
Segundo team — Tabajara 2x0.

ATLETISMO

LANNART STRAND ALCANÇOU O RECORD MUNDIAL DE GUNDDER HAGG

Nos 1.500 metros gastou 3'43" numa árdua corrida.

ESTOCOLMO (Via aérea) — A posição de Gunder Hagg à frente das estatisticas mundiais, referentes a corridas de 1.500 metros, parece seriamente ameaçada por outro corredor sueco em distancias médias, Lenart Strand. Em um concurso desportivo em Malme, no sul da Suecia, celebrado recentemente, êste despendeu o mesmo tempo que Gunder Hagg, ao bater seu record mundial em 1944, ou sejam 3,43,0, melhorando assim sua marca pessoal, estabelecida apenas dez dias antes, em 1,8 segundos. Provavelmente, Strand teria batido o record mundial se não tivesse diminuido a sua velocidade um pouco antes de atingir a meta. Henry Eriksson, outro dos que ultimamente se distinguiram entre os corredores suecos em distâncias médias, chegou em segundo, cinco metros atrás de Strand, tendo percorrido o trajeto em 3,44,4. Esta árdua corrida, que se realizou com um tempo excelente, foi presenciada por 13.000 espectadores. Como antes da corrida, continuam figurando à cabeça das estatisticas mundiais dos 1.500 metros seis suecos, mas a ordem mudou um pouco, pois que Lennart Strand passou Arne Andersson, que agora ocupa o terceiro lugar, com o seu record de 1944, de 3,44,0.

Lennart Strand, que é cronista desportivo em Malmo, e tem 26 anos, declarou depois da corrida que não tinha tido idéia de que o seu tempo fosse tão bom e que ficou muito espantado quando o locutor o anunciou.

No dia anterior à brilhante proeza de Strand, registrou-se outro bom resultado em Malmo, pelo sueco E. Ahldén, que fez a melhor corrida de 3.000 metros do ano, no tempo de 8,10,8. O record mundial de Gunder Hagg, de 1942, é de 8,01,2.



Lennart Strand já foi o maior da Suécia, quando derrotou Hagg nos campeonatos greco-filandeses, realizados em 1945. Agora tornou-se novamente o herói com o seu recorde de 3,43" para os 1.500 metros. Esta fotografia relembra a derrota que Lennart impôs a Hagg e que agora adquire atualidade, porque apresenta o panorama de dupla queda do "super-homem", considerado invencivel entre 1.500 e 5.000 metros.



QUE MEDO, HEIN?... Pouco depois da realização do Circuito da Gávea, um grupo de volantes, entusiasmados com o sucesso da corrida resolveram realizar no mesmo local uma corrida, mas para carros de esporte e de pequena cilindrada. Estes carros, devido ao seu reduzido tamanho, ficaram conhecidos como "piolhos dos Gostosões", tornaram-se então muito populares na Gávea, pois volta e meia, lá estavam treinando. Um dia, após uma discussão cheia de bravatas (porque meu carro faz, o meu faz aquilo, etc.), resolveram fazer uma corrida com apostas entre os disputantes. Esta corrida foi realizada, à uma da madrugada, tendo os volantes tirado os silenciadores de seus carros, e correndo em meio de estrepitoso barulho. Aos poucos os moradores foram saindo de suas casas para ver o que havia e ficavam apreciando a corrida. A corrida ia decorrendo animada, lá pela altura da 4.a volta, a corrida era em 8 voltas, quando fechou a pista um carro do Socôrro Urgente, e à medida que os corredores iam chegando tinham que parar e iam sendo presos. Ao chegar à delegacia, o Carlos Barbosa, um dos organizadores da corrida, resolveu bancar o inocente, e virando-se para o delegado, disse:

— O senhor que fazer o favor de me explicar porque eu estou preso?...

O delegado perguntou:

— O senhor por acaso não sabe?

E o Carlinhos, a inocência personificada:

— Não, seu delegado... Eu vinha voltando de um passeio ao Joá, quando fui preso e aqui trazido... mas eu nem sabia de corrida nenhuma...

O delegado riu e lhe respondeu:

— Ora, deixe disso, você estava correndo sim, estava até muito bem colocado, você estava em segundo lugar... Eu estava apreciando a corrida da porta de minha casa e estava gostando.. Mas, alguns generais e ministros telefonaram reclamando o barulho e eu tive que parar a corrida...

VOLEI

TRANSFERIDO PARA 1948 O SUL-AMERICANO

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Mais um campeonato de voleibol fracassou, devido ao reduzido numero de concorrentes. Primeiro foi o certame brasileiro extra que, promovido pela Federação Paulista de Voleibol, não teve o êxito esperado, em virtude das ausências dos representantes cariocas e mineiros.

Agora nas vésperas da realização do Sul-Americano, chega-nos a comunicação da sua transferência para o próximo ano. De acôrdo com o estatuto da Confederação Sul-Americana, para que se dispute um campeonato continental, é necessário que se inscrevam no mínimo 4 candidatos. Entretanto, além do Brasil, só o Uruguai e o Perú confirmaram as suas inscrições, assim mesmo na parte masculina, pois sòmente o Brasil se candidatou na parte feminina.

Chile e Argentina que estavam apalavrados, desistiram a última hora, alegando falta de recursos financeiros. Em vista disso, a Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Confederação Sul-Americana de Voleibol que, devido ao número reduzido de concorrentes, desistia de organizar o referido certame.

Nestas condições, a Confederação continental, atendendo as razões apresentadas pela C. B. D., resolveu transferir êsse campeonato para o proximo ano.

Nós só podemos lamentar a falta de interesse demonstrada pelos organizadores dêsse certame, que não tiveram a mesma sorte do basquetebol, natação e atletismo, pois não é cabivel que haja auxilio para uns, enquanto outros como o voleibol, vive sem o menor amparo, a ponto de se deixar de realizar um campeonato Sul-Americano por falta de recursos financeiros. Infelizmente esta é a verdade núa e crúa.

5 embalagens diferentes e ainda você encontrará nos barbeiros e cabeleireiros de 1a. Ao alcance de todos, BRYLCREEM assenta sem emplastar, dá brilho, torna os cabelos sadíos e juvenís, perfuma suavemente; fixa mas permite repentear.

BRYLCREEM
O mais perfeito fixador do cabelo



Fomos informados que um amador do Botafogo vai abandonar o voleibol, em virtude de ter contraido nupcias. O mais interessante é, que essa resolução, prende-se ao fato de sua senhora achar que o ambiente feminino, no alvi-negro, lhe dará muita dor de cabeça, logo...

— Consta que o Tijuca vai vedar a entrada de um areinador, em suas dependências, em virtude do clube cajuti ter perdido o concurso de Ivone. E' estranhavel essa atitude, quando se sabe que êsse mesmo clube procurou conquistar três elementos do clube desse treinador. Diremos nós: "pimenta só arde nos olhos da gente".

— A equipe feminina do C. R. Icaraí está caminhando para o tri-campeonato fluminense. Também pudera, com um "Caminha" na sua direção.

— O Botafogo possui uma boa equipe feminina, mas anda atráz de reforços. Apanhou Acir e agora tenta levar Pequenina e Neda. "Cuidado que o feitiço pode virar contra o feiticeiro, pois não são tôdas que se impressionam com grandezas".

— Hoje, deixamos de cortar a F. M. V... Deve ser efeito da tuição do presidente, bem como do diretor técnico.



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

OPORTUNIDADE PARA OS NOVOS

Pelo leitor
CELSO DOURADO DE ANDRADE
(Rio)

Tive conhecimento pelo radio e jornais de que o Brasil não concorrerá ao Sul-americano no Equador.

Lamentamos ter a C. B. D. decretado, em reunião, a nossa ausencia no magno certame, pelo motivo dos compromissos assumidos com os certames regionais que serão disputados na mesma época do referido certame impossibilitando os cracks do Rio e provavelmente os de São Paulo de vestirem a camiseta nacional.

Ora, mas não só se joga futebol na metropole ou na pauliceia; deviamos formar um scratch de valores novos, afim de que êsses possam mostrar suas verdadeiras qualidades e se tornarem revelações para a futura Copa do Mundo, entre os jogadores dos Estados, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernanbuco, Bahia; citarei alguns que muito prometem: Adãozinho, Nivio, Gringo, Zé do Monte, Murilo, Mario de Souza, Alheiros e os já nossos conhecidos Tezourinha e Nena; estes com um técnico capacitado, do Rio ou de São Paulo, exemplo: Luis Vinhais da F. M. F. que com uns treinamentos antecipado, formaria sem dúvida, um autentico selecionado e não nos colocariamos em situação menos digna; confraternisaria-mos com o Equador, na inauguração de seu Estadio. Por isso que a nossa presença ali tem o seu destaque. Por outro lado tomariamos contacto mais amistoso com os demais paises que concorrerão.



Zizinho, meia direita do Flamengo, visto pelo leitor Roberto Duarte.

CARTA ABERTA A DIRETORIA DO FLAMENGO

(Pelo leitor Sylvio Dias de Carvalho)

Quem vai a um jogo na Gávea vê como é o campo do Flamengo. A arquibancada é uma das melhores do Rio, mais quanto a geral e o que há de ruim. Quem pretende assistir um jogo e vai cedo, logo se abanca encostado a parede das gerais. Mas os que chegam mais tarde não podem assistir o jogo sentados e obrigados a ficar de pé, durante 90 minutos. Ora isto é mal feito. A geral deveria ser como a arquibancada do Botafogo ou do São Cristovão que o 1.º degrau desta fica quase alto, ao nivel do muro que a separa do campo. Assim todos poderiam assistir um match comodamente sentado. Quanto a arquibancada ela deveria ser mais larga chegando até as gerais e o lado de traz do goal (que não tem o placard) ai é que deveria ter a arquibancada social e com bancos para que os socios não sentassem no chão onde todos pisam. Quanto a quadra de volei e basket que fica em baixo das arquibancadas, deveriam ter em volta umas pequenas arquibancadas de cimento armado para o público e para os que são sócios pois é para isto que nós pagamos, para o nosso bem estar social-desportivo.

Agora atraz das gerais estão aterrando para dentro da lagoa e ai eles deveriam fazer umas duas quadras de tenis e uma boa piscina, isto para os sócios e para o prestigio do tenis, e da Natação rubro-negra, e uma garage para os barcos estilo do hangar Parche de Matos, porém, maior. Para terminar são precisos refletores para jogos noturnos, e eu acho que o Flamengo seria um dos clubes que teriam melhor campo e o mais bem aparelhado do Brasil. Porque se o Flamengo pode dar Cr$ 500.000,00 pelo passe de Jair fora as luvas, eu acho que poderia dar êste prazer aos sócios e ao público em geral. Espero que alguem do Flamengo, leia isto e compreende o meu esforço pelo futebol, pelo público e pelo bem estar dos socios rubro-negros.



Osvaldo, goleiro do Botafogo, visto pelo leitor A. Menezes.

PRETO NO BRANCO

Por Waldemar William Santos

Não poderiamos deixar de prestar uma homenagem ao grande animador e propagador da "Nobre Arte" no Rio de Janeiro; o sr. Cap. Euzébio de Queiroz, que há anos vem se interessando pela definitiva implantação do esporte das cordas no ambiente desportivo Nacional. Homem empreendedor, esforçado e sobretudo possuidor de uma força de vontade digna de elogios, tem ele trabalhado aqui no Rio em magnificas reuniões pugilisticas, que marcam as etapas vitoriosas da "Nobre Arte" no Brasil.

Em 1933, o Cap. Euzebio de Queiroz, juntamente com o Cap. Loyola, Vilaça Guedes, Arduino Burlini e outros amantes do box, criou a Federação Carioca de Box, que mais tarde passou a chamar-se Federação Brasileira de Pugilismo.

O Cap. Queiroz é hoje diretor do Departamento de Pugilismo do Clube de Regatas Vasco da Gama, clube êste, que muito tem colaborado para o renascimento do Box no Rio de Janeiro. E' também, presidente da F. M. P., na qual vem desempenhando uma bela administração.

Basta dizer que os campeonatos de Estreantes, de Novissimos e de Novos dêste ano, tiveram um transcurso brilhante e o campeonato de veteranos, que ja cumpriu sua primeira etapa, caminha para um desfecho sensacional.

Dentro de breves dias o carioca terá um Estádio para assistir lutas de Box, Jiu-jitsu, luta livre, etc. Êste Estádio que é de propriedade da F. M. P. será erguido no mesmo local onde funcionou o antigo e mundialmente famoso Estádio Brasil.

Com o Cap. Euzebio de Queiroz na direção da F. M. P., estou certo que o Box Carioca dentro em breve estará caminhando para a conquista de muitas glórias e para a sua definitiva consagração...



Paschoal, médio direito do Fluminense, visto pelo leitor Alino Tavares de Miranda.

AQUI se responde ao LEITOR



Jair, meia esquerda do Flamengo visto pelo leitor Alô.

José Aires — Barra de Cleté — Minas — Os jogadores pernambucanos de certa projeção que atuam no futebol carioca são: no Vasco, Djalma — no Fluminense, Ademir, e Orlando, no America, Vicente, Gilberto, e Amaro. A fotografia para a página do Brasil Futebolistico deverá ter no minimo, 13 x 8. O endereço do ESPORTE ILUSTRADO é: Rua Visconde de Maranguape, 15, 1.º — Lapa — Rio.

Silvio Alvim — Juiz de Fora — — Minas — Fora da época o seu comentário "Aí vem de novo, o Expresso da Vitória".

Aglaide Carvalho — Uberaba — Minas — Não sei como é possivel uma pessôa afirmar "venho mais uma vez tentar que saia nesta revista, um trabalho feito por mim", quando copiou o Zé do Monte publicado no n. 481, do Globo Esportivo. O seu trabalho foi apenas decalcar, e isto é feito. Veja se faz alguma coisa que reflita a sua personalidade, porque tem bom traço, e acho que poderá produzir alguma coisa de sua autoria.

Mamedi — Rio — O seu comentário "Se todos pensassem assim" perdeu a oportunidade. Evite comentar as crônicas de outros leitores, e escreva um artigo sôbre outro assunto, porque tem bôa redação.

Sebastião Lopes Neto — Petrópolis — E. do Rio — Fora de época, por causa da fila, o seu comentário "Botafogo, campeão do torneio inicio".

Iridio Silva — Niterói — E. do Rio — Não podemos fornecer os endereços citados, a pedido das próprias revistas.

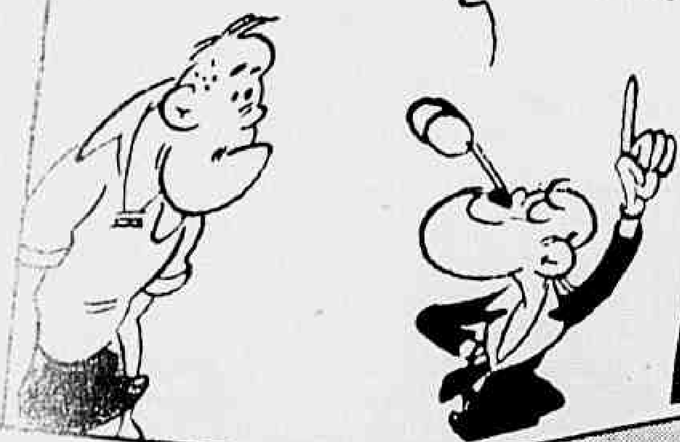
Patrocinio Mendes de Souza — Rio — Dos trabalhos enviados aproveitamos apenas o Pinhegas Continue colaborando.

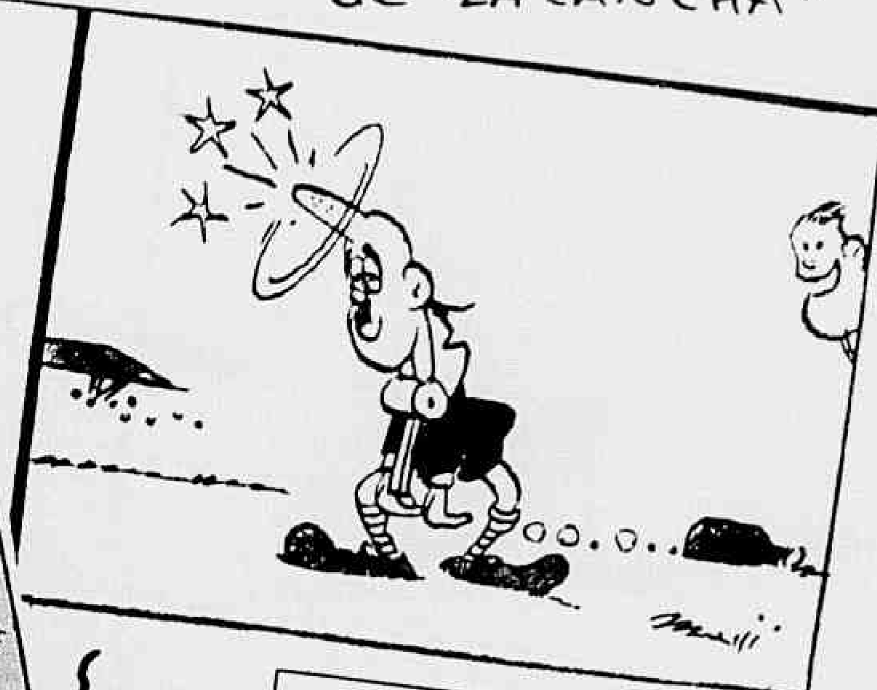
Antonio Augusto Nunes Pedro — Petrópolis — E. do Rio — Aproveitavel, o Jair que desenhou.

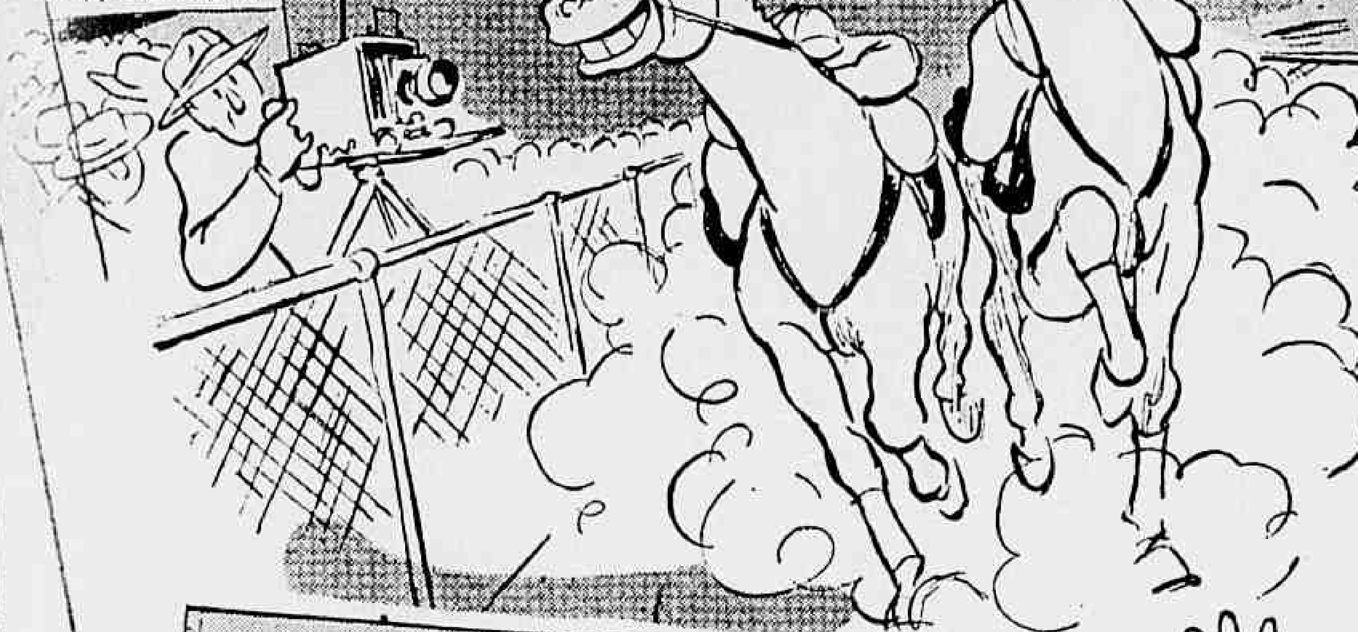
Sherlock Scorpião — Rio — Puxa, mas o sr. bate o recorde de colaboração, mas é preciso estudar mais um pouco o português, porque as suas argumentações são aceitaveis, mas a redação dá um pouquinho de dôr de cabeça ao redator, ao linotipista, e aos revisores. Temporariamente foram abolidos do ESPORTE ILUSTRADO os concursos. O seu comentário do Torneio Inicio perdeu a atualidade, por causa da filaí e por favor não passe de duas folhas.

L. R.

O APITO nº1 é incorruptível
por FERRO
de "LA CANCHA"







PERDEU-SE UMA MÁSCARA ESPORTIVA

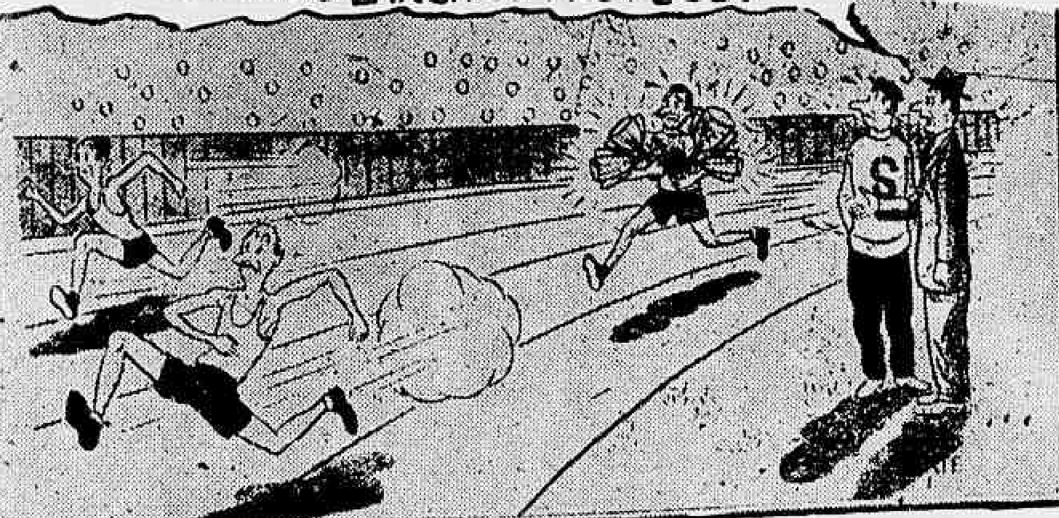
POR FAVOR APENAS 1 MINUTO DE TREGUA

GEORGE SMITH

ATIRA ÍNDIO. MAS AGARRA SENSACIONALMENTE TARZAN!

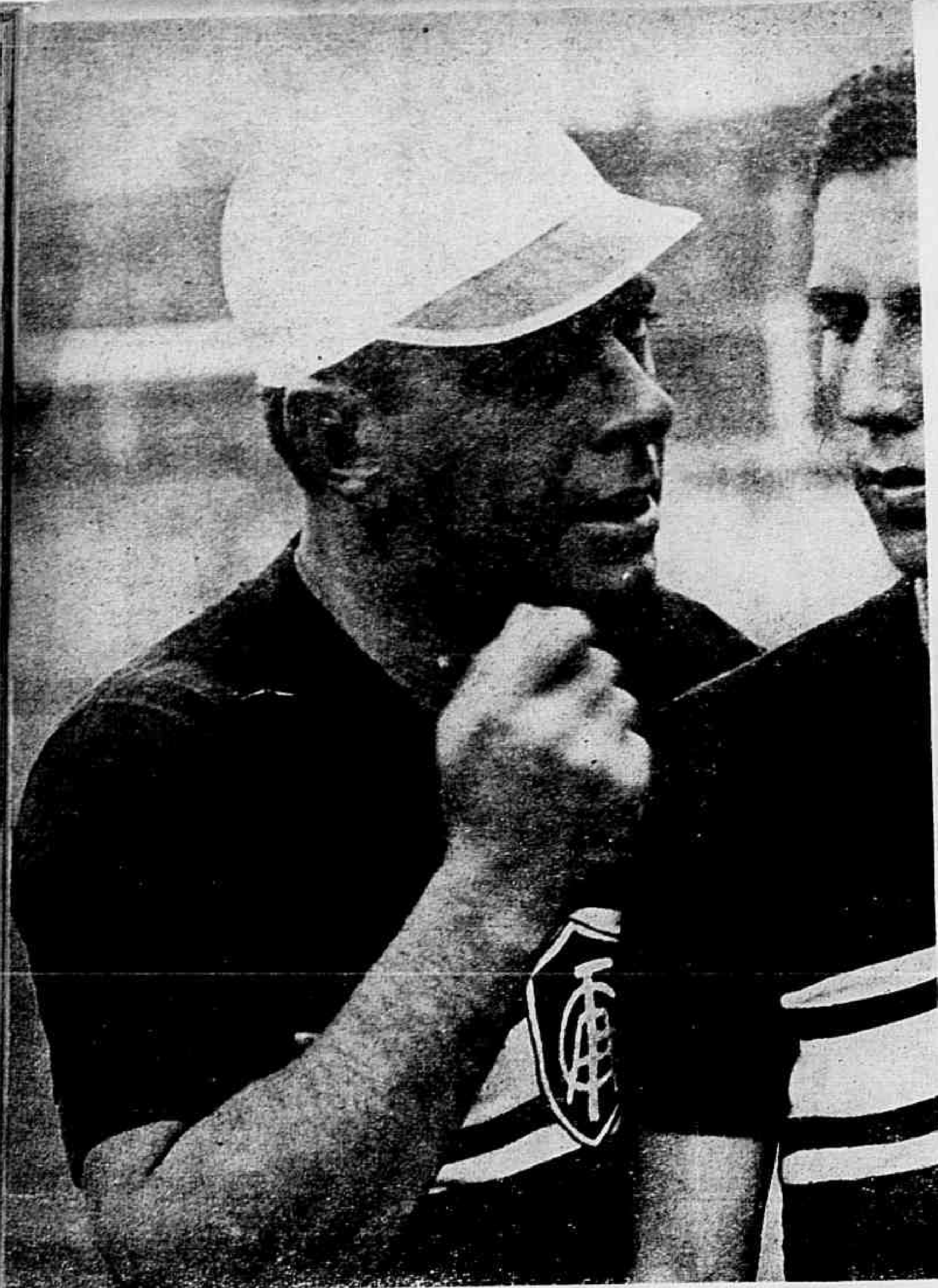
KDOTAI

COMO OS OUVINTES DE RADIO IMAGÍNAM OS JOGADORES de FUTEBOL!
pelo leitor
KDOTAI



BOLAS NA TRAVE





DOS ESTADOS

O PAPEL DE RICARDO DIEZ NO FUTEBOL DOS ESTADOS

Por **JANUARIO CARNEIRO**

Com a partida de Ricardo Diez para outras terras, onde irá tentar melhor sorte, encerrou-se mais uma etapa de trabalhos do famoso técnico oriental em canchas de Minas Gerais. Foi mais infeliz desta vez, e infeliz nas suas duas tentativas realizadas na Alameda e em Sabará.

A segunda passagem de Ricardo Diez pelo futebol mineiro merece um exame sereno, capaz de nos mostrar alguns detalhes interessantes e de nos permitir algumas conclusões bastante significativas. Salvo engano lamentavel, pode-se dizer, de início, que Ricardo Diez não é absolutamente o grande condutor de equipes que tanta fama possuia em todas as partes do Brasil. Grande apenas quando não houve necessidade do seu trabalho ser decisivo, quando de outros dependia o sucesso das equipes por êle orientada. Um exame nas suas atuações, em vários lugares, permitirá perfeitamente essa conclusão. Em Recife, por exemplo, onde alcançou maior prestigio, teve na équipe um Ademir, um Magri, um Djalma e vários grandes craques, formando um quadro que valia pelos seus valores individuais magnificos. Em Belo Horizonte, na primeira vez, contou também com algumas grandes valores e bastou-lhe prepara-los fisicamente para que o quadro brilhasse. Foram êsses, cremos, os seus periodos mais brilhantes. E, note-se, naquelas ocasiões o futebol nacional, principalmente os dos dois estados, Minas e Pernambuco, éra um futebol rudimentar, de pouca técnica, jogado á vontade, sem chaves, sem táticas, sem marcação. O valor do técnico e a sua importância, sem dkvida, éram ainda reduzidos. O quadro, porsi próprio, tudo estabelecia e decidia. O "dedo do técnico" ainda não entrara verdadeiramente em cogitações para decidir pelejas. E Diez, assim, ia ganhando. Criou-se em torno dêle, por isso mesmo, uma fama enorme, mas que não tinha muita razão de ser. E o preparador foi elevado ao estrelato técnico, desfrutando as vantagens dêle decorrentes...

Mas o tempo passou. O futebol avoluiu. Muitos, porém pensaram que Diez ainda serviria no presente como chegava a servir no passado. Entretanto, já não éra mais a época dos quadros corredores, dos quadros que jogavam apenas com o coração. E Ricardo Diez fracassou no América. Pensou-se, de início, que tinha sido vitimado pela cornetagem, pelos êrros de uma administração. Com essa idéia foi que o Siderurgica lhe deu nova oportunidade, nova oportunidade que êle não soube aproveitar, colocando o quadro alvi-anil, cheio de esperanças, na péssima situação de vice-lanterninha em que se encontra.

Mas o tempo passou. O futebol evoluiu. Muitos, porém, pensaplagas. Que êle seja feliz, é o desejo de todos aquêles que souberam apreciar, apesar de todos os seus defeitos como técnico, uma grande virtude que êle sempre teve, a do trabalho. Porque a verdade é que, perdendo ou ganhando, Ricardo Diez trabalhou sempre, procurou sempre melhorar, progredir, esforçando-se ao máximo.

De tudo, entretando, ficou para o futebol uma grande lição: técnicos não valem pelo nome e pelo nome ninguém deve contratar técnicos. E' justo que se traga um Felix Magno, competente, consciente, trabalhador, mas, acima de tudo, conhecedor profundo do futebol moderno, do futebol de 1947, cheio de complicações e segredos profundos. Quando não se puder trazer um Felix Magno que se fique com os nossos. Com os Romulo, com os Jaci, com os Bengala, com os Campeão. E acreditamos, sinceramente, que os clubes ficarão, assim, mais felizes e melhor servidos...

Esporte Ilustrado

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Direção: 22-2622; Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal Cr $ 1,00; Cr $ 1,50 no Interior. Número atrazado Cr $ 2,00. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr $ 70,00; Semestre, Cr $ 35,00. Sob registro: Ano, Cr $ 90,00; Semestre, Cr $ 45,00. Estrangeiro: Ano, Cr $ 160,00; Semestre, Cr $ 80,00. Distribuição em São Paulo: Rúa Capitão Salomão, 67. Telefone, 4-1569. Agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE, Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street. New York City. N. Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Av. Fontes Pereira de Melo, 34, 2 St. Lisboa; Africa ORIENTAL PORTUGUESA, D. Spancs, Caixa Postal 434, Lourenço Marques; URUGUAI, Moratorio & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu; na ARGENTINA, "Inter-prensa", Florida, 229, Buenos Aires

Toda correspondência deve ser enviada ao Diretor-Presidente.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

Diretrizes ESPORTIVA

UM "TABLOID" PARA O ESPORTE *apresenta:*

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS

NOITE DE GALA DA ESGRIMA NACIONAL

A DISPUTA DO TROFÉU "JOAQUIM DO COUTO SIMÕES", O SIGNIFICADO DA OFERENDA DE MR. BROOKS PARKER E O TRIUNFO DE ESTEVÃO GASPAR

Escreveu MAURO PINHEIRO



Joaquim do Couto Simões, esgrimista do Fluminense F. C., várias vezes campeão carioca nas três armas, florete, espada e sabre, é brasileiro. Em sua homenagem o famoso atirador olimpico J. Parker ofereceu o trofeu que leva o seu nome e será disputado hoje à noite na sala d'armas do Botafogo.

Magnífico, é o único adjetivo com que traduzir o espetaculo na sala de armas do Botafogo F. R.

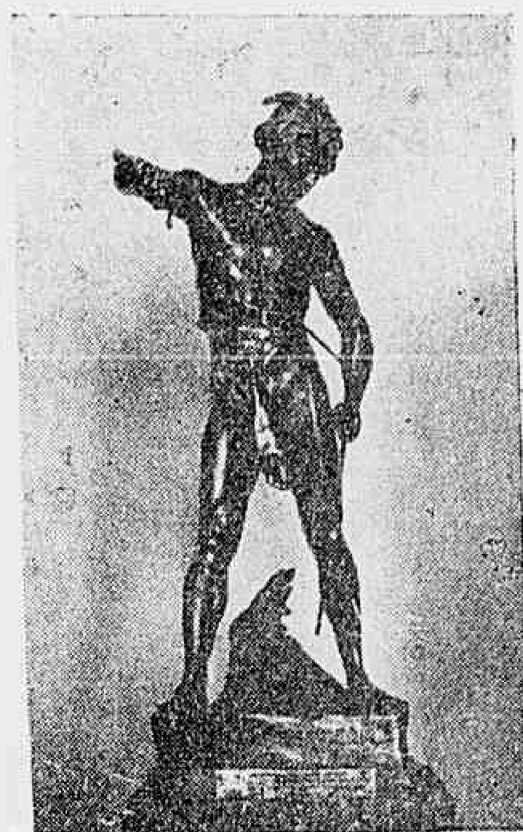
Uma verdadeira noite de gala para a esgrima brasileira; tal a concurrencia de verdadeiros "mestres" da arte de esgrimir no Brasil e a pericia demonstrada pelos mesmos.

Depois de movimentados assaltos, com o juri, à altura da prova, presidido pelo Capitão Alvaro Lucio Areas, vingou a forma magnifica em que se encontra o esgrimista botafoguense Estevão Gaspar.

Decidiu Estevão em seu favor o rico troféu, mas não foi com facilidade que obteve tal mistér, em que se pese, como afirmei, o seu elevado apuro técnico na fase do ano que atravessamos.

Levou mesmo no seu cartel o passivo de uma derrota, mas venceu e o conseguiu com absoluta justiça e honestidade, porque contou com um número de vitórias bem maior, nos diversos assaltos em que interveio.

Frederico Serrão, do Fluminense, a par de sua persistência obteve outro magnifico vice-campeonato, — trata-se sem dúvida de um verdadeiro campeonato de sabre, — ficando em terceiro o vencedor da primeira disputa, realizada na temporada anterior Tomás Carrilho Teixeira Gomes, aliás aquêle que havia se imposto com classe nas duas ultimas provas realizadas pela Federação Metropolitana de Esgrima.



O troféu "Joaquim do Couto Simões", bela obra de escultura, num valor superior a 10 mil cruzeiros.

Falemos, no entanto, um pouco, da rica oferenda do esgrimista olimpico norte-americano Mr. J. Brooks Parker, que por diversas vezes representou a esgrima dos Estados Unidos naquêle continente em competições internacionais.

Veterano conhecedor desta nobre arte, — luta que antigamente decidia as questões de honra entre cavalheiros e nobres, — Mr. Parker em sua primeira passagem pelo Brasil, mostrou-se interessado em conhecer melhor as coisas e os fatos de nossa esgrima.

E, de fato, conheceu, viu, apreciou e gostou, tornando a voltar à nossa patria. Foi quando resolveu então numa eloquente demonstração de amizade inter-continental, de pan-americanismo autentico, brindar a esgrima patria com um trofeu, orgulho legitimo em qualquer parte do mundo, para o seu possuidor e para os seus organizadores..

Pensou então no nome que iria dar ao troféu, e foi quando alguem sugeriu que fosse êle batizado com o nome de uma das glórias da esgrima nacional, um atirador que terá seu nome para sempre inscrito como daqueles que prestaram seu benificio a tao nobre arte, com atuações eficientes e com demonstrações honestas e conscientes da prática de um esporte puro. E, para escolher a arma?...

Bem, disputa-la em florete, seria quase que forçar o homenageado a intervir na mesma, por ser a sua arma, o que, afinal de contas, nada gentil deixaria transparecer, fugindo mesmo à boa ética!...

Surgiu desta maneira o sabre e todos os anos, até que um esgrimista consiga três triunfos consecutivos ou cinco alternados, leve-a de vez como um dos maiores prêmios conquistados em tôda a sua vida, tenho certeza. O valor do troféu em moeda, é de cerca de 10 mil cruzeiros e moralmente sua significação cresce à medida que o tempo passar e a amizade entre os povos dos Estados Unidos da America do Norte e do Brasil for se dilatando em latitude e longitude...



J. Brooks B. Parker, famoso esgrimista olimpico norte-americano, é uma criatura devéras simpatica. Lembra mesmo um estadista fleugmático, comedido em suas ações, e seu olhar é um traço caracteristico de sua personalidade. Assim é Parker, e sua homenagem à esgrima nacional jámais será esquecida.

ENXADRISMO CARIOCA

Terminou o Torneio Inter-Clubes do Distrito Federal com a vitória do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

O Olimpico Clube foi o vice-campeão. Em 3.º classificou-se a équipe dos Militares. A équipe do Fluminense que éra bi-campeã carioca classificou-se em 4.º talvez devido a ausência de Caetano Neto que se encontra nos Estados Unidos. Seguiram-se as seguintes équipes: 5.º Centro Carioca de Xadrez (O Globo), 6.º Bangú A. C., 7.º Circulo Enxadristico da Amizade, 8.º Combinado Cancário, 9.º Centro dos Sub-Oficiais da Aeronáutica, 10.º Satélite Clube.

Venceu a équipe mais credênciada e a que contava com os elementos mais credênciados e com os elementos mais eficiêntes. Nos próximos números daremos noticias mais detalhadas sôbre o Torneio.

A équipe do Olimpico infelismente não ponde contar com a participação do mestre L. Engels.

CONCURSO DE SOLUÇÕES DE PROBLEMAS

Problema n.º 1 José E. Coutinho.

E' um ótimo problema com o qual o emérito problemista brasileiro obteve 2.º premio num concurso internacional de composição realisado nesta capital. Do tema Estratosferico.



Chave: C6TR ou Ch6 que ameaça D7B++.

Si 1... C6D segue 2.C5B++; si 1... DxC segue D5R++; si 1... C4C segue 2.BxP++.

Qualquer um outro lance chave não resolve o problema. Solucionistas do problema n.º 1: Eduardo J. Mattos Pacheco Iran R. Cordeiro, Antonio Carlos Amaral, Dirceu Penteado, Helio da Silva Bastos, El Crak, Ormindo Augusto Correia, Mose Ribas, Daniel Israel, Carlos Paraski.

Problema n.º 2 J. Buchwald. E' também um óótimo problema. 1.º Premio em um concurso composição.

Chave: 1.D5C ou Db5 que ameaça 2.D5BD++.

Si 1... BxD segue CxB++; si 1... T4B segue 2CxT++; si 1... CxP segue 2.D5R++.

Esse problema é de dual evitada, observe-se que nas duas primeiras defesas as brancas tem sempre um cavalo pregado o que evita duas para o problema.

Solucionistas do problema n.º 2: Eduardo J. M. Pacheco, Daniel Israel, Antonio Carlos Amaral, Dirceu Penteado, Helio da Silva Bastos, El Crak, Ormindo Augusto Corrêa, Mose Ribas e Carlos Paraski.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

Abdias Veras Filho — Seus lances não solucionam os problemas. N.º 1 si 1. C. (7BR)xT+ as pretas defendem-se com 1.DxC e 2.D6C+ não é mate pois as pretas jogam 2... C3B ou B3B; problema n.º 2 si 1.C(3C)5B+ as pretas jogam 1... TxC e as brancas não podem jogar 2.CxT pois o cavalo está pregado; si 1.C(4D)5B+ segue 1... TxC+d.

Caetano Villas Boas — Vide a resposta do Sr. Abdias.

José Silva Forrester — O Sr. manda lances impossiveis para solucionar os problemas. O lance B4D não existe no problema n.º 1 e no n.º 2 DxP que é DxP+ é refutado com RxD.

José de Oliveira — B2T não soluciona pois 1... T8R+ distrói sua solução que na verdade não ameaçava na pois 2.P5b+d não é mate pois T4D, defende.

Parabens aos solucionistas dos problemas pois les são bem dificeis.

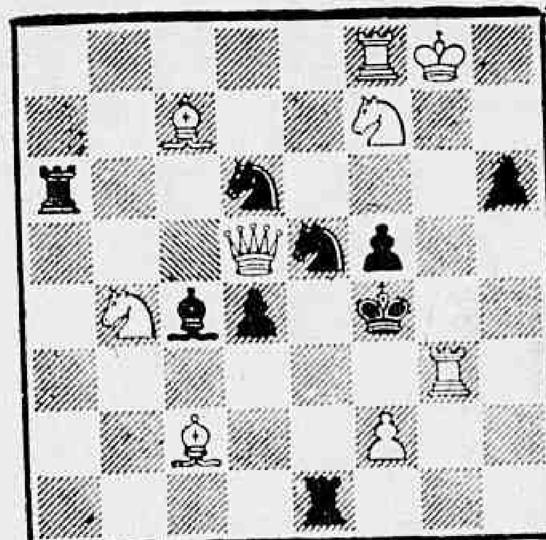
Atençãos — Aviso importante. O praso para remessa de soluções é de 15 *dias para o D. Federal* e de 30 para os *estados.* Foi publicado um praso menor em um dos números por engano.

Serrano Neves — Seus lances não solucionam os problemas n.º 1 si 1.C5B+ segue 1... CxC e 2.P5R não é mate pois 2... TxP evita o mate ou segue 1... BxC sì 2.C5C segue 2... CxC.

Alguns conselhos aos solucionistas novatos:

1.º Nos problemas de mate em dois não se deve começar com xeque; 2.º não se começa tomando peça; 3.º estudar inicialmente os mates preparados e quais as defesas contra eles, depois de achar um lance que pareça solução, verificar si ha mate, contra qualquer variante das pretas.

PROBLEMA n.º 8



Monteiro da Silveira
Mate em 2 9x8.

